



**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
DA FACULDADE DE PATO BRANCO - FADEP
2013**

**PATO BRANCO
MARÇO/2014**

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO PATOBRANQUENSE DE ENSINO SUPERIOR
SR. JOÃO CARLOS RIBEIRO PEDROSO

DIRETOR GERAL
PROF. ELISEU MIGUEL BERTELLI

DIRETORA ACADÊMICA
PROF^a. ORNELLA BERTUOL

DIRETORA ADMINISTRATIVO-FINANCEIRA
JUREMA PADOAN DEMARCO

SECRETÁRIA GERAL
PROF^a. WAINÊS SALETE BASSO

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	
Componentes	Segmento que representam
Eliseu Miguel Bertelli	Direção Geral
Ornella Bertuol	Direção Acadêmica
Jurema Padoan Demarco	Direção Administrativo-Financeira
Ionah Beatriz Beraldo Mateus	Corpo Docente
Maria Julia Vega Solana Cassol	Corpo Docente
Michel Henrique Baumer	Corpo Docente
Rosilane Maria Svidizinski	Técnico-Administrativo
Juliana Mattes	Técnico-Administrativo
Izara Tramuntin	Técnico-Administrativo
Lucas Vargas	Corpo Discente
Ana Cláudia Oldoni Orso	Corpo Discente
Givanilda Dallazem	Corpo Discente
Antonieta Chioquetta	Sociedade Civil Organizada
Heloí Aparecida De Carli	Sociedade Civil Organizada
Ana Seres Trento Comin	Sociedade Civil Organizada
Tania Terezinha Ceni Pinto	Núcleo de Apoio Pedagógico
Marielle Sandalovski Santos	Coordenação CPA

Relatório de Autoavaliação Institucional da Faculdade de Pato Branco - 2013

Pesquisa e Redação:

Prof^a. Ma. Marielle Sandalovski Santos
Prof^a. Ma. Tania Terezinha Ceni Pinto
Prof. Me. Michel Henrique Baumer
Prof^a. Maria Julia Vega Solana Cassol
Prof^a. Ionah Beatriz Beraldo Mateus
Juliana Mattes

Revisão e Edição Eletrônica:

Prof^a. Ma. Marielle Sandalovski Santos

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	05
1. A FACULDADE DE PATO BRANCO (FADEP)	06
1.1 CARACTERIZAÇÃO DA FADEP	06
1.1.1 Mantenedora	06
1.1.2 Mantida	06
1.1.3 Perfil Institucional	06
1.1.3.1 Formas de organização e gestão	08
1.1.3.2 Políticas de acesso, seleção e permanência dos acadêmicos.....	10
1.1.3.3 Uma instituição socialmente responsável	16
2. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)	23
3 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM 2013	26
3.1 QUADRO RESUMO DOS PROCESSOS AUTOAVALIATIVOS 2013	31
3.2 DEMAIS PROCESSOS AUTOAVALIATIVOS.....	33
4 OS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2013	38
4.1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	38
4.1.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos.....	38
4.1.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos	40
4.1.3 Propostas da CPA sobre os resultados avaliativos à gestão institucional	40
4.2 POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO	41
4.2.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos.....	41
4.2.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos	45
4.2.3 Propostas da CPA sobre os resultados avaliativos à gestão institucional	46
4.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL	47
4.4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	48
4.5 POLÍTICAS DE PESSOAL	48
4.5.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos.....	48
4.5.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos	50
4.5.3 Propostas da CPA sobre os resultados avaliativos à gestão institucional	51
4.6 A ORGANIZAÇÃO E A GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	51
4.7 INFRAESTRUTURA	52
4.7.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos.....	52
4.7.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos	54
4.7.3 Propostas da CPA sobre os resultados avaliativos à gestão institucional	55
4.8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	55
4.8.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos.....	55
4.8.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos	56
4.8.3 Propostas da CPA sobre os resultados avaliativos à gestão institucional	57
4.9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	57
4.10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	58
5 INCORPORAÇÃO DOS RESULTADOS AVALIATIVOS PELA GESTÃO INSTITUCIONAL	59

CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 63
REFERÊNCIAS..... 64

APRESENTAÇÃO

Desde 2000, ano em que a FADEP iniciou suas atividades, registra-se a prática da autoavaliação institucional. Naturalmente, conforme os anos foram passando e a instituição foi se desenvolvendo, os processos de autoavaliação se avolumaram. Atualmente, nove momentos autoavaliativos cingem a IES, além de análises documentais, da observação direta da rotina institucional e dos processos de avaliação externa.

Desde 2004, ano em que a autoavaliação na FADEP passou a ser operacionalizada pela CPA, conforme instituído pela Lei nº 10.861/2004, os processos autoavaliativos e as reflexões por eles induzidas foram fortalecidos e passaram a ser organizados ao encontro das dimensões avaliativas previstas pelo SINAES.

Neste contexto, o Relatório de Autoavaliação Institucional 2013 – a exemplo dos dois últimos Relatórios, que também compõem o ciclo 2011 / 2013 – está organizado em cinco capítulos. O primeiro capítulo destina-se à caracterização da FADEP. Portanto, discorre-se sobre a mantenedora; o perfil institucional; as formas de organização e gestão; as políticas de acesso, seleção e permanência dos acadêmicos; e os projetos de responsabilidade social.

No segundo capítulo é caracterizada a Comissão Própria de Avaliação da FADEP. Os processos avaliativos que marcaram o ano de 2013 são apresentados no terceiro capítulo. Imediatamente no quarto capítulo, as potencialidades e fragilidades evidenciadas pelas avaliações, seguidas de sugestões da CPA à gestão institucional são expostas, de acordo com as dimensões avaliativas previstas pelo SINAES. E, por último, registra-se a incorporação de resultados avaliativos pela FADEP.

Devido a essa estrutura e à amplitude das discussões apresentadas, a CPA arrisca inferir que o próprio Relatório pode ser compreendido, se não como o maior, ao menos como um abrangente processo de autoavaliação vivenciado pela IES, a partir do qual são motivadas diversas melhorias nos serviços prestados pela FADEP, colaborando para o cumprimento da missão institucional, bem como para a efetivação de seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

1. A FACULDADE DE PATO BRANCO (FADEP)

1.1 CARACTERIZAÇÃO DA FADEP

1.1.1 Mantenedora

Associação Patobranquense de Ensino Superior S/C Ltda.

CNPJ: 03.420.225/0001-95

Endereço: Rua Benjamim Borges dos Santos, 1.100 - Bairro Fraron.

CEP: 85.503-350 – Pato Branco, PR.

(46) 3220 3000.

E-mail: fadep@fadep.br;

Website: www.fadep.br.

1.1.2 Mantida

Faculdade de Pato Branco (FADEP)

Endereço: Rua Benjamim Borges dos Santos, 1.100 - Bairro Fraron.

CEP: 85.503-350 – Pato Branco, PR.

(46) 3220 3000.

E-mail: fadep@fadep.br;

Website: www.fadep.br.

Base Legal: Credenciada pela Portaria MEC 746 (26/05/2000), publicada no DOU em 30/05/2000.

1.1.3 Perfil Institucional

A Faculdade de Pato Branco é uma Instituição de Educação Superior (IES), com sede no município de Pato Branco – PR. Sua mantenedora é a Associação

Patobranquense de Ensino Superior S/C Ltda., pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos.

A área de atuação da FADEP compreende o Sudoeste do Paraná e Oeste Catarinense, abrangendo 72 municípios das microrregiões de Pato Branco, Francisco Beltrão - PR e Chapecó - SC.

Em 2013, a IES ofertou os seguintes cursos de graduação: Administração; Ciências Contábeis; Comunicação Social – Publicidade e Propaganda; Direito; Educação Física – Bacharelado; Educação Física – Licenciatura; Enfermagem; Engenharia Elétrica; Fisioterapia; Nutrição; Pedagogia; Psicologia; Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; e Tecnologia em Gastronomia.

Também ofertou cursos de Pós-graduação *lato sensu* próprios e em convênio com outras IES igualmente reconhecidas pelos órgãos oficiais, comunidade acadêmica e sociedade. Entre eles estão: Avaliação Psicológica; Comunicação Estratégica e Redes Sociais - I; Direito Tributário; MBA em Gestão Empresarial IV (convênio FAE); e Educação de Tempo Integral (realização UFFS). Destacam-se, ainda, as ações de Extensão, muitas envolvendo projetos de Responsabilidade Social, assunto que será abordado à frente.

A missão da FADEP é “formar e qualificar cidadãos produzindo conhecimentos, orientados para o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico, mediante atividades de ensino, pesquisa e extensão, inseridas no contexto regional e global”. (Resolução CAS 008/2011). E é no cotidiano institucional que a missão se faz presente, norteando as decisões e as ações dos diferentes atores sociais.

O atual Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FADEP contempla o período temporal 2012 – 2016. A ele está integrado o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), denotando a congruência dos objetivos estratégicos e administrativos com as políticas pedagógicas que cingem a instituição.

A instituição, ao traçar sua política para o ensino de graduação, considera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394/96, especialmente o Capítulo IV que rege a Educação Superior, bem como outros documentos entre os quais estão as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs). As ações desenvolvidas pelos cursos de graduação ofertados pela FADEP são norteadas pelos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), que exprimem a concepção de currículo e organização didático-pedagógica, respeitando o disposto nas DCNs.

Os cursos de Pós-graduação, por sua vez, estão ancorados na Resolução CNE/CES 1/2007, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, e em regulamento institucional próprio para essa finalidade, aprovado pela Resolução CAS 1/2010. A Extensão, por conseguinte, é compreendida como um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a IES e a sociedade. (PDI, 2011).

A FADEP fundamenta o trabalho pedagógico no método dialético, objetivando formar sujeitos culturais emancipados, ou seja, aptos a interagir de forma autônoma no contexto em que estão inseridos. Para a FADEP, educar para a emancipação significa possibilitar aos acadêmicos a tomada de decisões de forma problematizadora e reflexiva. E isso só é possível num ambiente acadêmico democrático e cooperativo, no qual os cursos – seus docentes, acadêmicos e coordenadores – são desafiados a práticas inovadoras.

Nesse contexto, faz-se importante a pesquisa aplicada ao cotidiano da aprendizagem e, por isso, fomentada em sala de aula, fortalecida no espaço da Pós-graduação e socializada com a comunidade por meio da Extensão e de eventos acadêmicos e científicos.

Para dar conta do projeto didático-pedagógico a que se propõe, a FADEP utiliza diferentes estratégias. Entre elas estão: o apoio ao docente oferecido pelo Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP); o suporte ao discente, através do Programa de Atendimento aos Discentes (PADIS); os Projetos de Nivelamento que oportunizam aos ingressantes no Ensino Superior a revisão de conteúdos das disciplinas básicas do ensino médio e a utilização de novas tecnologias de informação e aprendizagem, como a Plataforma Moodle.

1.1.3.1 Formas de organização e gestão

O Regimento Geral é o documento onde são explícitos os objetivos e princípios da FADEP. É no Regimento Geral da IES que também são apresentados os órgãos deliberativos, consultivos, executivos, de apoio e suplementares; definidas as atividades acadêmicas; o regime escolar e disciplinar; a relação com a entidade mantenedora; os serviços administrativos; entre outros.

Ao Regimento Geral somam-se: o PDI, o PPI (a partir de setembro de 2011, parte integrante do PDI) e os PPCs. Estes são documentos complementares e indissociáveis à tomada de decisão pelas diferentes instâncias da IES. É ao PDI, PPI e PPCs que os gestores se reportam para garantir o respeito às finalidades educativas da FADEP e às metas previstas no planejamento institucional.

Conforme o Artigo 4º do Regimento Geral, “a FADEP goza de autonomia administrativa, didático-científica, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial.” (FACULDADE DE PATO BRANCO, 2008, p. 6). Já no Capítulo III, explicita-se a forma de organização e gestão da IES por meio de órgãos deliberativos e normativos; executivos; de apoio e suplementares. São órgãos deliberativos e normativos: o Conselho de Administração Superior (CAS); o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (COSEPE); e os Colegiados de Cursos.

O CAS é o órgão máximo de natureza deliberativa, normativa, consultiva e recursal. O COSEPE é o órgão colegiado que supervisiona, orienta e coordena o ensino, a pesquisa e a extensão ofertados pela FADEP. Os Colegiados de Curso, por sua vez, são órgãos destinados a zelar pela implementação do Projeto Pedagógico do Curso e das políticas de ensino, pesquisa e extensão da IES.

São órgãos executivos da FADEP: a Direção Geral; a Direção Acadêmica; a Direção Administrativo-financeira; a Secretaria Geral; a Coordenação de Pós-graduação e as Coordenações de Curso. Entre os órgãos de apoio e suplementares citam-se como exemplos: a Biblioteca; o Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC); o Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP); o Programa de Atendimento ao Discente (PADIS); a Tesouraria; e a Contabilidade Geral.

No contexto do funcionamento e da representatividade dos órgãos colegiados, verifica-se que ambos os Conselhos Superiores são compostos pelas Direções; Coordenações de Curso; representantes docentes, discentes e da mantenedora; além da secretária geral. Destaca-se que a composição dos Conselhos Superiores é indicativa do respeito ao princípio democrático e à participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios.

Entre os órgãos deliberativos e normativos que constituem a IES, julga-se importante enfatizar o papel dos Colegiados de Curso. Estes se constituem no espaço institucional privilegiado para a discussão e implantação dos PPCs, em consonância com as DCNs, com o PPI e PDI. Estão entre as competências de cada

Colegiado de Curso de graduação, conforme o Regimento Geral da FADEP: deliberar sobre os PPCs; propor mudanças ou adequações curriculares; promover a avaliação do Curso em conjunto com a CPA e de acordo com os indicadores do MEC; deliberar sobre programas e atividades de extensão; e acompanhar o desenvolvimento das atividades do Curso.

Julga-se pertinente também evidenciar, quanto aos processos de gestão, o sistema de gerenciamento de informações acadêmicas WAE. Por meio dele, na interface Aluno@Net, os acadêmicos dos cursos de graduação e pós-graduação têm acesso às informações de sua situação acadêmica, como notas, faltas, atividades complementares, tramitação de solicitações realizadas via setor de Multiatendimento. Os professores dos cursos de graduação e pós-graduação, através do Professor@Net, registram a frequência dos acadêmicos, os resultados das avaliações e os conteúdos trabalhados em cada disciplina, têm acesso a listas de contato dos alunos e podem postar material para os acadêmicos. Pelo Gestor@Net, as Coordenações de Curso realizam o acompanhamento das ações implantadas em sala de aula pelos docentes e a situação dos alunos; a Secretaria Acadêmica operacionaliza a gestão das informações acadêmicas; a Tesouraria utiliza o sistema para o gerenciamento financeiro. Há ainda outros módulos, como o Biblioteca@Net, por meio do qual, à distância, os usuários do sistema podem verificar a existência e disponibilidade de obras no acervo, bem como realizar a reserva dos títulos e renovação de empréstimos.

1.1.3.2 Políticas de acesso, seleção e permanência dos acadêmicos

A FADEP trabalha com diferentes políticas de atendimento aos estudantes, porque é sensível às necessidades dos concluintes do Ensino Médio, dos acadêmicos da IES e de seus egressos. Por isso, age efetivamente para a promoção do acesso, seleção e permanência dos alunos nos cursos ofertados, bem como oportuniza o retorno dos egressos à vida acadêmica por meio da oferta de cursos de pós-graduação, por exemplo.

a) Políticas de seleção para a graduação

Dentre as políticas de seleção para os cursos de graduação, a FADEP trabalha com as seguintes modalidades: Vestibular, Processo de Seleção Continuada para Vagas Remanescentes e Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

O Vestibular é realizado, geralmente, na segunda quinzena de novembro. Constitui-se de um processo seletivo classificatório, composto por 40 questões objetivas mais redação, que abordam o conteúdo curricular do Ensino Médio. Em 23 de novembro de 2013 ocorreu a I edição do Vestibular 2014, com a oferta de vagas para dezessete cursos de graduação.

Através do Processo de Seleção Continuada para Vagas Remanescentes, a FADEP disponibiliza as vagas que não foram preenchidas pelos aprovados no último Vestibular. O Processo de Seleção Continuada é realizado em diferentes dias, geralmente entre o final do mês de janeiro e início de fevereiro. Constitui-se da elaboração de redação, sendo que para cada dia há uma proposta de redação.

Com relação ao ingresso por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), a FADEP destina o limite máximo de 20% (vinte por cento) das vagas, por curso.

Destaca-se, ainda, que a IES também possibilita o acesso às vagas remanescentes dos cursos de graduação aos portadores de diploma do Ensino Superior e àqueles alunos advindos de transferência externa, mediante apresentação de documentação comprobatória.

b) Políticas de acesso e permanência em cursos de graduação e pós-graduação

Os programas de apoio financeiro, o Programa de Atendimento ao Discente (PADIS), os projetos de nivelamento, o Centro de Atividades Físicas e Esportes (CAFE) e a FADEP Empresa Júnior (FAEJ) corporificam a política de acesso e permanência dos estudantes em cursos de graduação da FADEP

São programas de apoio financeiro: o Bolsa FADEP, o FIES, o PROUNI e o FEI. A respeito deles discorre-se mais à frente, na secção que versa a respeito das ações de responsabilidade social implantadas pela IES.

A seguir apresenta-se quadro demonstrativo da participação dos alunos matriculados em cursos de graduação em programas de apoio financeiro em 2013.

Programa	Quantidade de Alunos Beneficiados	Porcentagem sobre o Total de Alunos Matriculados
Bolsa FADEP	1440	56%
PROUNI	171	7%
FIES	747	29%

Quadro 1 - Participação do Alunado nos Principais Programas de Apoio Financeiro em 2013
 Fonte: Departamento Financeiro FADEP, 2013.

A FADEP também oportuniza o acesso e a permanência de estudantes nos cursos de graduação e pós-graduação por meio da interação com os setores produtivos regionais. Desta interação resultam convênios que garantem porcentagem de desconto nas mensalidades dos cursos ofertados pela IES aos integrantes das organizações parceiras, entre as quais estão indústrias, prestadoras de serviços, varejistas, sindicatos, cooperativas, etc.

Outra ação que visa oportunizar o acesso e a permanência dos estudantes nos cursos de graduação é o percentual mínimo de 8% de desconto nas mensalidades, praticado quando o pagamento é realizado até o dia 10 de cada mês. Já para as quitações realizadas entre os dias 11 e 15 do mês, o valor passa a ser integral, contudo há isenção de juros e multa.

Para os cursos de Pós-graduação se prevê a valorização dos egressos da graduação, os quais recebem 10% de desconto nas mensalidades pagas até o dia 10 de cada mês. Demais alunos receberam, em 2013, 6% de desconto no pagamento das mensalidades até o dia 10 de cada mês.

Além dos programas de apoio financeiro, constitui-se como importante política de permanência dos estudantes na FADEP o Programa de Atendimento ao Discente (PADIS), destinado aos acadêmicos dos diversos cursos de graduação e pós-graduação. O PADIS visa à orientação pedagógica, psicológica e nutricional, através de intervenções diretas, bem como à promoção da saúde, possibilitando ainda o acesso a atividades socioculturais e esportivas a toda a comunidade acadêmica e, inclusive, com atividades abertas à participação da comunidade externa.

O PADIS é constituído por uma equipe multidisciplinar composta, em 2013, pelos seguintes profissionais: duas pedagogas, uma psicóloga, uma enfermeira, uma nutricionista, uma bacharel em Educação Física, uma estagiária do curso de Educação Física - Bacharelado, dois secretários e um professor coordenador.

Entre as ações desenvolvidas em 2013 que oportunizam a permanência dos estudantes na FADEP, destacam-se: orientação pedagógica aos acadêmicos com dificuldades de aprendizagem e problemas de relacionamento no ambiente acadêmico; organização de palestras e oficinas dirigidas a turmas conforme demandas repassadas pelas Coordenações de Curso; acompanhamento dos casos de trancamento, cancelamento e transferência acadêmica, buscando identificar o fato motivador do pedido bem como formas de revertê-lo; orientação e acompanhamento de alunos faltantes; orientação nutricional; orientação psicológica; atendimento ambulatorial; motivação à participação de aulas de natação e uso da academia da FADEP; Grupos de Estudos e Desenvolvimento Orientados pelo PADIS; e as Campanhas de Doação de Sangue. Entre as atividades sócio-culturais propostas pelo PADIS estão Salas de Visita e as Noites Culturais.

As Noites Culturais, que ocorrem às quartas-feiras, durante o intervalo das aulas, no Centro de Convivência da Cantina, registram historicamente grande aceitação por parte da comunidade acadêmica da FADEP. No último ano, 25 acadêmicos se apresentaram no palco do Noites Culturais, além de dois convidados externos.

Vinculado ao PADIS, a FADEP mantém o Centro de Atividades Físicas e Esportes (CAFE). O CAFE atende às comunidades interna e externa, por meio da utilização da infraestrutura do complexo esportivo da FADEP (ginásio de esportes, espaço para ginástica artística e rítmica, espaço para a prática de lutas e esportes de aventura, piscina térmica coberta, pista de atletismo, campo de futebol, salas de dança, academia de musculação e quadras de tênis).

A FADEP também oportuniza, junto à Secretaria dos cursos de Educação Física, o agendamento do ginásio para práticas desportivas, atendendo o corpo discente, docente e de auxiliares de administração escolar, bem como a comunidade externa.

Também visando à permanência dos acadêmicos de graduação e buscando ampliar sua adaptabilidade ao Ensino Superior, a instituição desenvolve projetos de nivelamento nas áreas de Língua Portuguesa (análise e produção de textos), Matemática Básica e Biologia Geral. Constituem o público desses projetos os alunos ingressantes de todos os cursos de graduação da IES. Em 2013, foram ofertadas 60h de nivelamento, viabilizadas por meio de ambiente de ensino e aprendizagem virtual, o Moodle. Além disso, aos ingressantes do curso de Engenharia Elétrica,

foram ofertadas, aos sábados, 32h presenciais de nivelamento de Matemática Básica, em função dos conhecimentos básicos necessários para o avanço dos alunos nas disciplinas que envolvem cálculo.

Em relação às ações desencadeadas pelo setor de Pós-graduação visando à permanência e o sucesso dos pós-graduandos, estão: o acompanhamento rotineiro da frequência dos alunos pelas Coordenações de Curso e Coordenação de Pós-graduação, buscando rapidamente identificar os motivos para situações de ausência e formas de revertê-la; acompanhamento dos pedidos de desistência de curso, também buscando identificar os fatos motivadores e, se possível, viabilizar a permanência do aluno no curso. Caso os limites identificados sejam de ordem pedagógica ou institucional, são realizados encaminhamentos para o saneamento da situação problema e à consequente qualificação do serviço de ensino ofertado; Avaliações das Disciplinas (e, por extensão, do trabalho docente) pelos alunos, que fornecem às Coordenações de Curso e do setor de Pós-graduação informações relevantes para o acompanhamento do desenvolvimento das disciplinas e satisfação em relação ao curso. Como nos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* ofertados pela FADEP as disciplinas são ministradas de forma concentrada, ao final de cada uma delas os alunos já realizam a avaliação e indicam o quanto a disciplina e o docente responsável colaboraram para seu aprimoramento profissional, subsidiando ações imediatas por parte das Coordenações de Curso e setor que contribuem para a permanência e o sucesso dos pós-graduandos, bem como para a qualificação do Projeto Pedagógico do Curso.

Destacam-se, ainda, no rol de políticas de permanência no Ensino Superior, a FADEP Empresa Júnior (FAEJ). Esta visa à prestação de serviços e ao desenvolvimento de projetos e ideias apresentadas pelos acadêmicos ou demandadas por uma organização. Podem participar acadêmicos dos diferentes cursos ofertados pela FADEP, supervisionados e acompanhados por professores da instituição. O objetivo principal da FAEJ é proporcionar aos acadêmicos as condições necessárias para a aplicação de seus conhecimentos através do contato direto com o mercado de trabalho, motivando-os ainda mais aos estudos, à aprendizagem.

O contato direto com o mercado de trabalho também é realizado por meio das disciplinas de Estágio que permeiam as matrizes curriculares dos cursos de graduação da FADEP. Há que se destacar, ainda, o volume de contatos externos

recebidos pela IES, de diferentes setores empregadores, em busca de acadêmicos dos cursos de graduação da FADEP. Tanto que, o elevado índice de procura por alunos e egressos foi um dos fatores que levou à criação do Núcleo de Empregabilidade da FADEP. O projeto foi aprovado pelo COSEPE, no final de 2011. Em 2012 e 2013, a equipe do Núcleo de Empregabilidade, a CPA e o DTIC acompanharam o desenvolvimento do sistema de informações por uma empresa especializada. O sistema facilitará o gerenciamento de dados de alunos de graduação e pós-graduação, egressos e organizações parceiras.

Nesse contexto, o Núcleo de Empregabilidade da FADEP fomentará a inserção profissional de alunos e egressos dos cursos de graduação e pós-graduação, bem como o encaminhamento dos alunos a estágios em suas áreas de formação, potencializando a permanência dos discentes na vida acadêmica. Além disso, o Núcleo de Empregabilidade colaborará com o acompanhamento dos egressos e a avaliação da instituição pelas comunidades externa e interna. O início do funcionamento estava previsto para o segundo semestre de 2013. Contudo, foi postergado para 2014, em função da complexidade do sistema, que demandou maior tempo do que o inicialmente previsto para ser desenvolvido.

Também é importante destacar que a FADEP dispõe de infraestrutura que permite o acesso aos portadores de necessidades especiais, cumprindo o que está disposto na legislação. Possui sanitários, mobiliários e equipamentos apropriados, estacionamento e demais dependências em conformidade com as políticas de acessibilidade e usabilidade democráticas. Basta circular pela instituição que logo se percebe a plena integração ao ambiente acadêmico dos cidadãos portadores de necessidade especiais.

c) Política de retorno dos egressos à vida acadêmica

Como uma política de retorno dos egressos à vida acadêmica, a FADEP oferta diversos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, ao encontro das necessidades detectadas junto ao mundo do trabalho e por meio do acompanhamento dos egressos da graduação. Em 2013 foram ofertados os seguintes cursos de Pós-graduação: Avaliação Psicológica; Comunicação Estratégica e Redes Sociais; Direito Tributário; Educação de Tempo Integral (realização UFFS); MBA em Gestão Empresarial – IV (convênio FAE).

Destaca-se, ainda, o percentual de 10% de desconto nas mensalidades de cursos de pós-graduação concedido aos egressos dos cursos de graduação da FADEP, fator que também colabora para a continuidade da formação acadêmica.

Outra forma de retorno dos egressos da FADEP à vida acadêmica é através do reingresso em outro curso de graduação enquanto portador de diploma de Ensino Superior. Como forma de estímulo, a instituição concedeu em 2013 a esses acadêmicos 25% de desconto no valor do curso. Ao mesmo tempo, agregaram o benefício de 8% de desconto nas mensalidades pagas até o dia 10 de cada mês.

1.1.3.3 Uma instituição socialmente responsável

Os diferentes projetos e ações de Responsabilidade Social implantados pela FADEP são fortes consolidadores da IES em sua região de abrangência. Isso porque, ao longo de sua história, a FADEP assumiu o compromisso de buscar rentabilidade, gerar renda e promover o desenvolvimento econômico, social, cultural e humano da região na qual atua.

A FADEP materializa o conceito de Responsabilidade Social por meio de práticas condizentes à perspectiva de atuação das instituições de ensino superior. Isto é, compreende as demandas da sociedade enquanto objetos de análise para os quais propõe intervenção acadêmica, com base nos princípios da Educação Superior e nos fundamentos postulados em seus documentos norteadores.

Em seu PDI, a instituição explicita que suas ações de Responsabilidade Social são desenvolvidas a partir de projetos e objetivam criar condições para a participação da FADEP na elaboração e avaliação de políticas públicas voltadas às necessidades da população regional; na identificação de demandas da comunidade, especialmente aquelas relacionadas aos aspectos socioeconômicos; em programas multidisciplinares que visam à melhoria da qualidade de vida; no fomento da cidadania; na promoção da inclusão social do cidadão idoso; no desenvolvimento sustentável da sociedade; na promoção do respeito à diversidade.

Entre as ações de Responsabilidade Social da FADEP em 2013 destacam-se:

a) Programa Bolsa FADEP

O Bolsa FADEP é um programa institucional que foi implantado no primeiro semestre de 2010. Oportuniza o ingresso e a permanência no Ensino Superior de estudantes com limitações financeiras e que, até então, estavam à margem educacional.

O Bolsa FADEP concede desconto permanente de 30% nas mensalidades de qualquer um dos cursos de graduação ofertados pela instituição. Podem usufruir desse benefício aqueles que cursaram os quatro últimos anos do Ensino Fundamental em escola pública; e os três anos do Ensino Médio em escola pública, ou em escola privada com bolsa integral, ou concluíram o Ensino Médio através de processos reconhecidos pelo Ministério da Educação, como Exames Supletivos, EJA, ENEM, entre outros. Além disso, o estudante não pode possuir curso Superior e deve comprovar renda familiar *per capita* de até quatro salários mínimos.

b) PROUNI e Programas de Financiamento Estudantil

A FADEP está entre as IES que aderiram ao PROUNI (Programa Universidade para Todos), do Governo Federal, que concede – a estudantes com baixa renda, incluindo a familiar – bolsas de estudo integrais ou parciais em cursos de graduação ofertados por instituições privadas de Ensino Superior. Em contrapartida, a IES recebe do Governo Federal a isenção de alguns tributos.

Ao manter o PROUNI, a instituição também possibilita que os acadêmicos com limitações financeiras e não contemplados ou contemplados parcialmente pelo Programa Universidade para Todos possam usufruir do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES) do Ministério da Educação. O FIES destina-se ao financiamento da graduação de ingressantes em IES privadas, em cursos com nota igual ou superior a três no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Ao mesmo tempo, para serem contemplados pelo FIES, os estudantes precisam se enquadrar em perfil socioeconômico estabelecido pelo MEC.

Além do FIES, a FADEP também disponibiliza o Programa de Financiamento Estudantil institucional (FEI), destinado a financiar a graduação no Ensino Superior de estudantes que, comprovadamente, não têm condições para arcar com os custos de sua formação e estão regularmente matriculados na instituição. Por meio do FEI, o acadêmico pode financiar até 50% do valor da semestralidade escolar e, assim que obtiver o FIES, migrar para o financiamento público. A taxa de juros do FEI é de

8% ao ano, aplicada sobre o valor financiado, acrescido do Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC).

c) UNATI

A Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI) resulta da parceria entre a FADEP, a Secretaria Municipal de Educação de Pato Branco e empresários locais. Desde agosto de 2001, quando ingressou a primeira turma, a UNATI promove a educação continuada do cidadão idoso.

Oferece gratuitamente, no período matutino das terças-feiras e quintas-feiras, oficinas de estudo, totalizando 6h de atividades semanais. As oficinas são elaboradas por professores e acadêmicos dos cursos de graduação ofertados pela FADEP. O projeto disponibiliza 150 vagas semestrais para idosos patobranquenses, contudo, cerca de 250 cidadãos são atendidos anualmente.

A UNATI, além de promover a inclusão social do idoso, contribui para a abordagem criteriosa e qualificada do processo de envelhecimento humano. O projeto valoriza a experiência de vida do cidadão idoso, oportunizando sua inserção no universo acadêmico. Os idosos participantes da UNATI, ao replicarem em seu grupo de relações os conhecimentos aprendidos, tornam-se agentes de transformação, contribuindo para minimizar preconceitos e para a aceitação de uma nova concepção da terceira idade, atuante, participativa e autônoma.

Em 2013, o grupo realizou uma viagem turística à Gramado/RS, que se traduziu em um rico momento de lazer, conhecimento e interação. Além disso, a equipe de voleibol adaptado para a terceira idade, que se reúne semanalmente para treinamento, participou de jogos amistosos em municípios da região. Outro momento expressivo foi o da comemoração do Dia do Idoso, quando os integrantes da UNATI promoveram o evento Vida e Arte. Na oportunidade, foi realizada uma mesa redonda com professores dos cursos de Pedagogia, Psicologia, Direito, Enfermagem e Educação Física, sobre “Envelhecimento e Vitalidade”. Registrou-se, também, a apresentação artística do grupo Invernada Campeira, além de uma Mostra de Talentos e Espaços de Diálogos, no período noturno, onde os idosos expuseram à comunidade acadêmica suas produções e tiveram a oportunidade de dialogar sobre temas variados, histórias de vida e experiências marcantes. Dessa forma, valoriza-se a trajetória e história individual e se exalta o privilégio de ser idoso.

d) Ginástica Rítmica: Escolinha e Treinamento

Desde 2006, a FADEP mantém parceria com a Prefeitura Municipal de Pato Branco, viabilizando a iniciação e treinamento de Ginástica Rítmica (GR), de alunos de cinco a 12 anos de idade que estudam na rede municipal de ensino (contraturno), assim como de crianças de escolas estaduais e particulares.

O projeto foi desenvolvido e é coordenado pela professora mestre Adriana Carla Manfredini, que integra o corpo docente dos cursos de Educação Física - Licenciatura e Bacharelado da FADEP.

Em 2006, o projeto apresentava cunho de iniciação das crianças na GR. De 2007 até o final o de 2009, trabalhava-se no formato de escolinha, oferecendo também treinamento aos atletas. A partir de 2010, as turmas passaram a ser subdivididas em três categorias: iniciante, intermediário e avançado e manteve-se o treinamento para os atletas.

Em 2013, participaram do projeto 280 crianças. Quatro professoras graduadas em Educação Física e três estagiárias do curso de Educação Física - Bacharelado foram responsáveis pelo desenvolvimento das atividades, realizadas três vezes por semana. A FADEP cede a estrutura física e os recursos materiais para o pleno funcionamento do projeto.

A participação de atletas do projeto na Fase Final dos Jogos da Juventude do Paraná de 2013, onde alcançaram a sétima colocação no Estado, evidencia os resultados positivos do trabalho que vem sendo aperfeiçoado ao longo dos sete anos de existência.

Assim, a FADEP contribui para a formação não apenas de jovens e adultos, mas também de crianças, uma vez que as escolas públicas de Ensino Fundamental locais não possuem condições favoráveis para oferecer a prática dessa manifestação corporal e esportiva que é a GR. Além disso, fortalece a formação dos acadêmicos do curso de Educação Física – Bacharelado.

e) Clínica Escola de Fisioterapia

O curso de Fisioterapia da FADEP é responsável pela Clínica Escola de Fisioterapia, com área construída superior a 1.000 m². Em 2013 foram realizados, aproximadamente, 210 atendimentos por semana, contabilizando cerca de 945 atendimentos por mês, estabelecendo uma marca de mais de 9.000 atendimentos

por ano, nos diversos campos da Fisioterapia: Ortopédica, Pediátrica, Neurológica, Cardiológica, Pneumológica etc.

A partir da reestruturação da matriz curricular do curso de Fisioterapia, os estágios curriculares obrigatórios passaram a ser realizados nos dois últimos anos do curso. Tal fato oportunizou – em detrimento à política de estágio de apenas um ano, que esteve vigente até 2011 – a ampliação dos campos de estágio em áreas como Hidroterapia e Equoterapia.

O curso de Fisioterapia atua, ainda, em campos externos. São eles: Hospital Policlínica de Pato Branco, Hospital São Lucas, Lar dos Idosos São Vicente de Paulo e Grupo de Apoio à Mama (GAMA). Nestes campos foram efetuados, em 2013, aproximadamente 750 atendimentos por mês, contabilizando mais de 7.500 atendimentos ano, registrando, em relação a 2012, um aumento de cerca de 50% no volume de atendimento.

Para 2014, projeta-se ampliação na capacidade de atendimento da Clínica Escola de Fisioterapia, em virtude do aumento do número de estagiários do curso de Fisioterapia, tendo em vista que existirão duas turmas aptas a tal ação.

f) Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ)

O Núcleo de Práticas Jurídicas da FADEP presta serviços de advocacia preventiva (orientações) e processual às pessoas carentes da comarca de Pato Branco. No NPJ atuam docentes e discentes do curso de Direito.

O Núcleo é conveniado ao Tribunal de Justiça do Paraná (TJPR), para atendimento de casos da Vara de Família, Vara Cível, Vara Criminal, Vara da Infância e Juventude, Juizado Especial Cível e Criminal, tanto para atuações através de nomeação, como advogado constituído através de procuração.

Também possui convênio com a Prefeitura de Pato Branco, através da Secretaria Municipal de Ação Social de Cidadania; com a Associação de Amparo e Assistência aos Condenados (APAC) de Pato Branco, para atendimento de seus assistidos; com a Prefeitura de Bom Sucesso do Sul, para atendimento da Assistência Social e do Conselho Tutelar; com o TJPR, Comarca de Manguaçu, para atendimento de pessoas carentes; com a Associação das Câmaras Municipais do Sudoeste do Paraná (ACAMSOP – 14), para atendimento de casos nos municípios de sua abrangência. Recentemente, o NPJ estendeu sua atuação

aceitando nomeação da Vara Criminal da comarca de Coronel Vivida para a defesa de um réu.

No decorrer de 2013, os acadêmicos matriculados nas disciplinas de Estágio Curricular Obrigatório I, II, III e IV, respectivamente do 7º, 8º, 9º e 10º períodos do Curso de Direito, realizaram atividades de Estágio Curricular Obrigatório nas diferentes áreas de atuação do NPJ. Além de terem prestado atendimento aos processos encaminhados ao NPJ, sob a supervisão docente, também foram designados a responder aos casos em que o Núcleo fora nomeado pelo Poder Judiciário para assistir às pessoas carentes, inclusive nas ações que envolveram o Tribunal do Júri.

No último ano foram preenchidas 563 fichas de pedido de atendimento na secretaria do NPJ, sendo que ao final de 2013, mesmo depois de todos os processos protocolados e muitos deles já findos através de acordo ou satisfação da prestação jurisdicional, restaram 340 fichas ativas, cujos processos ainda estão em trâmite junto ao Poder Judiciário.

g) Ambulatório de Nutrição

O Ambulatório de Nutrição iniciou suas atividades em julho de 2013, voltado ao atendimento nutricional da comunidade carente. O Ambulatório é conveniado ao Consórcio Intermunicipal de Saúde (CONIMS), organização que segue os princípios e as diretrizes básicas do SUS. Devido a esse convênio, o Ambulatório de Nutrição também presta atendimento aos cidadãos carentes que residem em diferentes municípios que integram o CONIMS.

Os atendimentos vão de orientações para prática diária da alimentação saudável, ao controle e à recuperação de patologias relacionadas à questão alimentar. Estão vinculados ao Ambulatório estagiários do curso de Nutrição, supervisionados por docente responsável pelo campo de estágio em Nutrição e Saúde Coletiva.

Para os atendimentos à comunidade é cobrado o valor simbólico de R\$ 15,00, correspondentes a uma consulta seguida de reconsulta.

Os projetos e ações de Responsabilidade Social descritos nas alíneas anteriores demonstram a contribuição da FADEP no que se refere ao desenvolvimento sustentável da sociedade na qual atua, respeitando a diversidade e

promovendo a redução das desigualdades sociais. Destaca-se que esses são apenas exemplos de ações, pois a elas somam-se outras iniciativas, como o Projeto Bom de Bola, Bom na Escola, que oportuniza a crianças e adolescentes que residem em bairros carentes de Pato Branco a prática de futebol de campo, futsal, voleibol, basquetebol, atletismo e natação. Além dessas atividades, que acontecem no contraturno, também são ofertadas palestras educacionais. Entre os resultados está o reflexo positivo no desempenho dos participantes na vida escolar. Em 2013, cerca de 180 crianças e adolescentes foram beneficiados por meio do *Bom de Bola, Bom na Escola*, que teve início em 2007.

Outro exemplo é o *Serviço de Psicologia*, o qual se caracteriza como um espaço onde são realizados estágios do curso de Psicologia. Os estágios se dão na forma de prestação de atendimento a demandas psicológicas de cidadãos da comunidade externa e também de acadêmicos que buscam pelo Serviço. Nesse contexto, os estagiários de Psicologia têm a oportunidade de realizar a articulação entre os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso e a prática em Psicologia, dando início à sua atuação profissional, que deve ser ética, competente e socialmente comprometida. Em 2013, foram realizados 776 atendimentos, envolvendo crianças, adolescentes e adultos. Do total de atendimentos realizados, 316 foram a indivíduos da comunidade interna (acadêmicos e colaboradores) e 460 da comunidade externa. Em relação a 2012, houve um aumento de 37% no total de atendimentos realizados.

2 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FADEP

A relação entre as políticas institucionais e as práticas autoavaliativas datam do ano de criação da FADEP, 2000. Desde a sua fundação até os dias de hoje, é clara a preocupação da IES quanto à realização de diagnósticos sobre a qualidade de seus processos. Antes da regulamentação da Lei Federal nº 10.861/2004, já constavam no PDI da Instituição as normas para os processos de autoavaliação institucional, cujos resultados já contribuía de forma significativa para a tomada de decisão por parte dos gestores da FADEP.

No início, as atividades avaliativas eram mediadas pela Direção Pedagógica e Direção Geral. Em 2004, a atribuição passou à Comissão Própria de Avaliação (CPA), institucionalizada pela Portaria 005/2004 D.G., a qual designava os membros da Comissão, bem como atribuía à CPA a condução dos processos institucionais autoavaliativos. No ano seguinte, a IES publicou a Resolução 064/2005 - CAS, que aprovava o primeiro Regulamento da CPA. Em 2006, foi criado o Núcleo de Avaliação Institucional (NAI), que funcionou por cerca de dois anos, com a função de colaborar com os processos fomentados pela CPA. Já em 2010, o Regulamento da CPA foi atualizado pela Resolução 001/2010 – CAS, e continua em vigor.

A CPA da FADEP é composta por representantes de diferentes segmentos acadêmicos e, também, por representantes da comunidade externa, a saber: Diretor Geral; Diretora Acadêmica; Diretora Administrativo-financeira; três representantes do corpo docente; três representantes dos auxiliares em administração escolar; três representantes do corpo discente; três representantes da sociedade civil organizada, com sede no município de Pato Branco; a coordenação do NAP; e a Coordenação da CPA a qual é designada pela Direção Geral da instituição. Assim sendo, a CPA da FADEP atende ao disposto pela Lei nº 10.861 / 2004, mais especificamente ao que é expresso pelo Artigo 11º da Lei do SINAES: a composição da CPA deve assegurar “[...] a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, [... sendo] vedada a composição que privilegie a maioria absoluta de um dos segmentos.”

Conforme também previsto pela legislação federal recém-citada, a CPA da FADEP atua de maneira autônoma em relação aos Conselhos Superiores e Colegiados de Curso. Contudo, faz-se presente em reuniões desses grupos,

promovendo o debate acerca dos processos de autoavaliação e avaliação institucional externa.

A periodicidade das reuniões da CPA obedece ao fluxo de trabalho da Comissão, sendo que, por força de Regulamento, os integrantes devem se reunir, ordinariamente, ao menos uma vez a cada três meses.

A CPA é a responsável tanto pela realização dos processos autoavaliativos, quanto pela colaboração nos momentos de avaliação externa, bem como pela elaboração de análises e apresentação de proposições à gestão institucional com base nos resultados dos processos avaliativos.

Os resultados obtidos através dos diferentes momentos avaliativos aos quais a instituição se submete e é submetida são utilizados para o constante aprimoramento da gestão institucional, das ações operacionalizadas pelos cursos, da proposta pedagógica e dos documentos que norteiam as práticas da IES.

Entre os processos autoavaliativos que perpassam os diferentes segmentos da comunidade acadêmica da IES citam-se: a Autoavaliação das Coordenações de Curso; a Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes; a Avaliação das Coordenações de Curso pela Direção; Autoavaliação Discente e Avaliação das Disciplinas pelos Discentes (que contempla a atuação do docente pela perspectiva do discente); a Autoavaliação Docente; a Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão; a Autoavaliação dos Auxiliares de Administração Escolar; e o Projeto de Avaliação Curricular (PAC). Somam-se a esses processos as análises documentais e a observação da rotina institucional. São essas diferentes formas de se coletar informações que permitem à CPA amplo diagnóstico sobre as ações institucionais.

A forma de socialização dos resultados obtidos através dos diferentes processos autoavaliativos promovidos pela CPA é variável, em função da necessidade de se respeitar as peculiaridades de cada processo. Ocorre, por exemplo, por meio de relatórios dirigidos às Direções, às Coordenações de Curso e às chefias de setor, responsáveis por compartilhar as informações com o seu grupo de trabalho, promover a reflexão e programar ações pertinentes para sanar as fragilidades, bem como para reforçar os pontos positivos que foram registrados. Dependendo do processo, o encaminhamento dos resultados se dá através de correspondência individualizada aos participantes, além de relatórios às Direções e aos responsáveis pelo setor, curso, etc. Em alguns momentos, também são

utilizados *banners* impressos e digitais, além de cartazes. Há que se destacar, ainda, a possibilidade de, quando o processo autoavaliativo é realizado através do sistema acadêmico, os relatórios poderem ser acessados virtualmente (cada usuário acessa o nível de informação habilitado para o seu perfil).

Além disso, a CPA compreende o Relatório de Autoavaliação Institucional como uma importante forma de socialização dos resultados dos processos autoavaliativos e, até mesmo, de avaliações externas. Todos os relatórios estão disponíveis no *site* da FADEP e qualquer cidadão, seja ele membro da comunidade interna ou externa, pode acessar os relatórios. Tal fato é indicativo da transparência e seriedade com que a FADEP conduz os processos de autoavaliação institucional. Portanto, é possível inferir que os relatórios se constituem em rica fonte de informação sobre a FADEP, que pode ser acessada por qualquer cidadão que deseja conhecer a fundo a realidade institucional.

3 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EM 2013

Anualmente, a CPA da FADEP desencadeia e participa de diferentes processos autoavaliativos de cunho diagnóstico, que objetivam identificar fragilidades e potencialidades institucionais. Também é tarefa da Comissão, com base nos resultados das avaliações, apresentar proposições aos gestores da IES.

A cada ano, diferentes processos autoavaliativos são realizados. Além desses, a CPA também se envolve ativamente nos momentos de avaliação externa, tanto no que tange à elaboração, ou à revisão e aprovação de documentos, quanto em relação à participação em reuniões com as Comissões que visitam a IES e em ocasiões de reflexão sobre os resultados alcançados pela FADEP.

A seguir são descritos os processos que constituíram a autoavaliação institucional em 2013:

a) Análise documental

Constitui-se da análise dos documentos norteadores das práticas administrativo-pedagógicas da FADEP, entre os quais estão o PDI, o PPI (que a partir de setembro 2011 passou a integrar o PDI), os PPCs, o Planejamento Estratégico Institucional, o Regimento Interno, entre outros.

Também se faz importantíssima a análise dos Relatórios de Comissões Externas de Avaliação. Em 2013, foram objeto de apreciação os Relatórios de Autorização de Funcionamento do Curso de Engenharia Civil, Renovação de Reconhecimento do Curso de Nutrição e Reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis.

Da mesma forma, foram considerados os Relatórios sobre os Insumos para o Cálculo de Indicadores ENADE referentes ao ano de 2012 (mas publicados apenas em 2013). A partir da apreciação de documentos dessa natureza, a CPA tem a possibilidade de efetivar a salutar comparação entre as percepções da comunidade interna e regional e as percepções dos avaliadores externos do Inep/MEC, fortalecendo as práticas autoavaliativas.

Destacam-se, ainda, os resultados das parcerias mantidas pela FADEP com organizações de diferentes setores produtivos, bem como com o poder público e organizações não-governamentais. E, nesse contexto, os eventos dos quais participa, sejam eles realizados no espaço da instituição ou fora dela, caracterizam-

se como momentos em que a sociedade interage com a IES, usufruindo de seus serviços, questionando seu papel ou sugerindo ações. Ou seja, são fortes momentos de interlocução entre a sociedade e a IES e que também subsidiam a autoavaliação institucional.

b) Projeto de Avaliação Curricular (PAC)

O PAC é realizado anualmente, por meio de instrumento de avaliação específico para cada curso/período, elaborado com base nos conteúdos de formação geral e nos de formação específica, aos moldes do instrumento de avaliação utilizado no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). O PAC visa à avaliação da aprendizagem dos conteúdos curriculares pelos alunos dos diferentes cursos de graduação ofertados pela FADEP, proporcionando, extensivamente, reflexões a respeito da prática docente, avaliação da organização curricular dos cursos, um momento de autoavaliação para os estudantes etc. Ao considerar anualmente os resultados do PAC e, a partir deles, desencadear melhorias, os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e os Colegiados de Curso e, em última instância, a FADEP promove a constante qualificação do ensino ofertado.

A organização dos instrumentos de avaliação do PAC 2013 pode ser visualizada no Quadro 4.

Componentes da Prova	Questões por Período				Peso de Cada Componente
	4º Período	6º Período	8º Período	10º Período	
Formação Geral Questões de Múltipla Escolha	1 a 8	1 a 8	1 a 8	1 a 8	25%
Formação Geral Questão Discursiva	9 a 10	9 a 10	9 a 10	9 a 10	
Formação Específica Questões de Múltipla Escolha	11 a 27	11 a 37	11 a 42	11 a 42	75%
Formação Específica Questão Discursiva	28 a 30	38 a 40	43 a 45	43 a 45	

Quadro 4: Distribuição de Questões por Componente de Formação e Período
Fonte: CPA.

Os Colegiados de Curso são responsáveis pela elaboração das questões específicas e correção do gabarito. Cabe ao NAP a revisão das questões e a devida

devolutiva aos cursos, favorecendo o aperfeiçoamento do processo de elaboração de questões e instrumentos avaliativos. A cargo da CPA ficam: elaboração das questões de formação geral, formatação e impressão das provas, correção das questões discursivas de formação geral, fechamento das planilhas de correção, emissão de relatórios às Direções e aos coordenadores de curso, além da emissão de devolutivas individualizadas aos alunos participantes.

Os relatórios parciais por curso são entregues aos coordenadores. Estes são responsáveis por promover, juntamente com seus NDEs, ampla discussão a respeito dos resultados e socializar o documento com os Colegiados de Curso. Os resultados do PAC, a partir de 2011, passaram a ser considerados para a definição dos conteúdos a serem trabalhados pelas disciplinas de Tópicos Integradores I e II (ou disciplina similar), que fazem parte dos currículos dos cursos de graduação da FADEP. A intenção é realizar a retomada de conteúdos que não foram apreendidos em profundidade pelas turmas. Além disso, verificar com os docentes responsáveis pelas disciplinas que deveriam ter dado conta de determinados conteúdos / habilidades / competências, o que houve, quais limites foram vivenciados, etc., readequando as práticas pedagógicas.

O PAC, conforme descrito inicialmente, também se constitui em um momento de autoavaliação do aluno, pois oportuniza aos participantes a reflexão sobre sua aprendizagem. Também possibilita ao aluno vivenciar experiência similar a de um concurso público, teste seletivo, ENADE, etc.

Em 2013, 651 alunos aderiram ao PAC, o que corresponde a 55,74% do total de alunos matriculados nos períodos que foram convidados a participar. Esse índice evidencia a compreensão da importância e o compromisso dos alunos com o processo autoavaliativo, ainda mais porque a participação não é obrigatória e se dá por meio de livre adesão ao projeto.

O PAC está entre os processos que deram início a autoavaliação institucional na FADEP. No princípio, e mesmo em alguns anos posteriores, todas as turmas eram chamadas a participar. Houve momentos em que se seguiu o ciclo ENADE. Contudo, em 2012, chegou-se a um consenso sobre a necessidade de se realizar um recorte no universo a ser pesquisado, que propiciasse a participação anual de todos os cursos, porém não mais de todas as turmas. Isso porque o volume de alunos matriculados cresceu nos últimos anos, motivado por diversos motivos, entre os quais está a implantação de novos cursos. O corte foi realizado seguindo os

seguintes critérios: turmas que cursarão a disciplina de Tópicos Integradores I e II, ou similar, em semestre posterior ao da realização do PAC; turmas concluintes no primeiro semestre de cada ano letivo; turmas que participarão do ENADE no ano seguinte ao da edição do PAC; e participação compulsória dos 4º períodos dos cursos que não possuam turmas que se enquadram nos critérios anteriores.

A seguir, no quadro 5, apresenta-se o Índice de Participação no PAC 2013 por curso e período:

Curso	Período	Índice de Participação PAC 2012
Administração	4º	65,85%
	6º	46,34%
Ciências Contábeis	4º A	43,85%
	4º B	38,59%
	6º A	51,02%
	6º B	32%
Direito	6º A	63,63%
	6º B	55,10%
	8º	22,22%
Educação Física – Bacharelado	8º	71,87%
Educação Física – Licenciatura	4º	77,78%
Enfermagem	6º	35,71%
Fisioterapia	4º	74,19%
	6º	47,61%
	8º	85,36%
Nutrição	4º	93,54%
	6º	64,70%
	8º	88,88%
Pedagogia	4º	100%
	6º	90,32%
Psicologia	6º	33,33%
	8º (Noturno)	32%
	8º (Diurno)	17,64%
Publicidade e Propaganda	4º	58,97%
	6º	45,83%
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	4º	68,88%

Quadro 5: Índices de Participação no PAC 2013

Fonte: CPA, 2013.

c) Autoavaliação dos Auxiliares em Administração Escolar

A Autoavaliação dos Auxiliares em Administração Escolar possui periodicidade trienal. Tinha sido realizada pela última vez no segundo semestre de 2010.

Em 2013, o instrumento de pesquisa foi revisado, com a inclusão de questões sugeridas pelos próprios colaboradores da FADEP, uma vez que os representantes dos auxiliares de administração escolar que integram a CPA compartilharam com seus colegas o instrumento aplicado em 2010 e coletaram sugestões, que foram levadas para reunião da CPA.

O instrumento de coleta de dados – composto em 2010 por treze questões de percepção, com alternativas de resposta baseadas nos descritores Discordo Plenamente, Discordo, Indiferente, Concordo e Concordo Plenamente, mais um campo reservado para a exposição de comentário – passou, em 2013, a ser constituído por 21 questões de percepção e um campo aberto para comentários, considerações ou sugestões. Além disso, as alternativas de resposta do instrumento aplicado em 2013 passaram à escala avaliativa de 1 a 5, sendo 1 a menor nota e 5 a maior nota. Isso porque, em 2010, muitos colaboradores narraram ter sentido dificuldade em se posicionar em relação à escala de concordância.

Outro avanço foi a segmentação do universo a ser pesquisado. Os auxiliares de administração escolar foram divididos em nove grupos: Administrativo; Biblioteca; Coordenação de Setor; Financeiro; Laboratório; Secretaria Acadêmica; Serviços Gerais e Segurança; Secretaria de Setor; e Zeladoria. Porém, responderam ao mesmo instrumento de pesquisa. Dessa forma, além de registrar a percepção do grande grupo dos auxiliares de administração escolar, no que se refere ao seu exercício profissional e às condições oferecidas pela instituição para tal, a CPA também pode diagnosticar situações específicas vivenciadas pelos colaboradores dos principais setores da IES, o que facilitará a realização de ações mais assertivas para a superação de limites.

Ao todo, 77 colaboradores participaram da Autoavaliação dos Auxiliares de Administração Escolar em 2013, perfazendo um total de 81% do universo pesquisado. Em relação a 2010, houve uma queda de 9% no índice de participação, contudo, o percentual permanece bastante representativo.

Por meio da autoavaliação em questão, os auxiliares em administração escolar têm a oportunidade de refletir e expor suas percepções sobre: o

conhecimento a respeito da instituição, do setor de trabalho e das atividades realizadas; a motivação para desenvolver as atividades inerentes à função ocupada; a promoção da qualificação profissional; a satisfação em relação às atividades de integração entre os colaboradores da IES; a capacidade de acompanhar as mudanças e inovações institucionais; o espírito de cooperação; a habilidade para administrar conflitos interpessoais e lidar com situações de estresse no ambiente de trabalho; entre outros.

d) Avaliação das Disciplinas pelos Discentes da Pós-graduação

A Avaliação das Disciplinas pelos Discentes da Pós-graduação se constitui em um processo autoavaliativo desencadeado pela própria Coordenação de Pós-graduação, devido à dinâmica de oferta dos cursos, que difere significativamente da graduação. Por exemplo: um curso de pós-graduação *lato sensu* pode iniciar em qualquer época do ano; as disciplinas são ofertadas de forma concentrada, ou seja, os alunos cursam uma disciplina por vez; e a grande maioria dos professores se caracteriza como visitante de outras IES.

O objetivo desse processo avaliativo é registrar a percepção dos alunos da pós-graduação em relação à qualidade das disciplinas ofertadas e, com base nos resultados, identificar situações limites que podem ser evitadas nas próximas disciplinas ou na próxima edição do curso. Além disso, ratificam-se os pontos positivos a serem mantidos.

Ao final de cada disciplina, os alunos respondem a um instrumento de pesquisa composto por nove questões fechadas. As possibilidades de resposta variam de acordo com o objetivo da pergunta realizada. Cabe à Secretaria de Pós-graduação a compilação dos dados que, após análise da Coordenação de Pós-graduação, é encaminhada ao Coordenador do Curso e ao docente responsável pela disciplina avaliada. A CPA também recebe relatórios síntese por curso, o que colabora para a autoavaliação das políticas de pós-graduação.

3.1 UM RESUMO DOS PROCESSOS AUTOAVALIATIVOS 2013

O quadro 6, apresentado a seguir, traduz resumidamente os processos autoavaliativos desencadeados pela FADEP no ano de 2013, explicitando sua

temporalidade e a dimensão avaliativa do SINAES atendida pelo respectivo processo.

Dimensão	Processo avaliativo	Quando foi realizado pela última vez	Previsão de realização de novo processo
A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	PDI 2012 – 2016	2011	2016
	PPI		
	Relatório de Renovação de Reconhecimento do Curso de Nutrição	2013	
	Relatório de Reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis	2013	
	Relatório de Autorização de Funcionamento do Curso de Engenharia Civil	2013	
A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão	PDI 2012 – 2016	2011	2016
	PPI		
	Projeto de Avaliação Curricular (PAC)	2013 (11 set. 2013)	2014 (2º Semestre)
	Avaliação das Disciplinas pelos Discentes da Pós-graduação	2013 (contínuo)	2014
	Manifestação sobre os Insumos para o Cálculo de Indicadores - Enade 2012	2013	
	Relatório de Renovação de Reconhecimento do Curso de Nutrição	2013	
	Relatório de Reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis	2013	
	Relatório de Autorização de Funcionamento do Curso de Engenharia Civil	2013	
A Responsabilidade Social	Dimensão avaliada em 2011 e 2012.		
A Comunicação com a Sociedade	Dimensão avaliada em 2011 e 2012.		
As Políticas de Pessoal	PDI 2012 – 2016	2011	2016
	Autoavaliação dos Auxiliares de Administração Escolar	2013	2015
	Relatório de Renovação de Reconhecimento do Curso de Nutrição	2013	
	Relatório de Reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis	2013	
	Relatório de Autorização de Funcionamento do Curso de Engenharia Civil	2013	
A Organização e a Gestão da Instituição	Dimensão avaliada em 2011 e 2012.		

A Infraestrutura Física	PDI 2012 – 2016	2011	2016
	Relatório da Ouvidoria	2012	Anual
	Manifestação sobre os Insumos para o Cálculo de Indicadores - Enade 2012	2013	
	Relatório de Renovação de Reconhecimento do Curso de Nutrição	2013	
	Relatório de Reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis	2013	
	Relatório de Autorização de Funcionamento do Curso de Engenharia Civil	2013	
O Planejamento e a Avaliação Institucional	PDI 2012 – 2016	2011	2016
	Relatório de Renovação de Reconhecimento do Curso de Nutrição	2013	
	Relatório de Reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis	2013	
	Relatório de Autorização de Funcionamento do Curso de Engenharia Civil	2013	
Políticas de Atendimento aos Estudantes	Dimensão avaliada em 2011 e 2012.		
Sustentabilidade Financeira	Dimensão avaliada em 2011 e 2012.		

Quadro 6: Resumo dos Processos Avaliativos Institucionais da FADEP.

Fonte: CPA.

3.2 DEMAIS PROCESSOS AUTOAVALIATIVOS

Além dos processos recém-descritos, há outros que fazem parte do universo da autoavaliação na FADEP e que não compuseram o ciclo de 2013. Entre eles estão:

a) Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes, Autoavaliação das Coordenações de Curso e Avaliação das Coordenações pelas Direções

A Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes, a Autoavaliação das Coordenações de Curso e a Avaliação das Coordenações pelas Direções se

traduz em um referencial diagnóstico, de caráter pedagógico e administrativo, que visa à melhoria dos processos explicitados na missão institucional da FADEP.

Até 2009, eram realizadas apenas a Autoavaliação das Coordenações de Curso e Avaliação das Coordenações pelas Direções. Em 2012 foi implantada a Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes. Dessa forma, o olhar sobre as Coordenações de Curso passou a ser composto por três momentos (há que se considerar, ainda, que na Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão também há questões que envolvem a percepção do público pesquisado sobre as Coordenações de Cursos).

A Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes ocorre no mesmo período da Autoavaliação Docente (processo descrito na próxima alínea). Os professores têm acesso ao instrumento de pesquisa por meio do Professor@Net. O questionário é composto por 20 questões fechadas – que oferecem como possibilidade de resposta uma escala de intensidade, de 1 a 5, sendo 1 o signo de menor intensidade e 5 o de maior intensidade, – e uma aberta. O objetivo é verificar a percepção dos docentes em relação à atuação dos coordenadores do curso sob quatro aspectos, a saber: político, gerencial, acadêmico e institucional. Após a consolidação dos dados, os coordenadores recebem o relatório que diz respeito à sua Coordenação.

Na Autoavaliação das Coordenações de Curso, os coordenadores, motivados por um instrumento de pesquisa similar ao da Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes, realizam sua autocrítica. O instrumento de pesquisa é composto por 33 questões fechadas, que também apresentam como possibilidade de resposta uma escala de intensidade (de 1 a 5, sendo 1 o signo de menor intensidade e 5 o de maior intensidade)

A Autoavaliação e os relatórios síntese da Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes são encaminhados às Direções. Após análise dos dados, as Direções dialogam, individualmente, com os coordenadores, perfazendo o terceiro momento do processo de avaliação das Coordenações.

A Avaliação das Coordenações de Curso pelos Docentes, a Autoavaliação das Coordenações de Curso e Avaliação das Coordenações de Curso pelas Direções possui periodicidade bienal. Dessa forma, estão programadas para ocorrer novamente em 2014.

b) Avaliação das Disciplinas pelos Discentes, Autoavaliação Discente e Docente

A Avaliação das Disciplinas pelos Discentes, a Autoavaliação Discente e a Autoavaliação Docente se constituem em três processos autoavaliativos institucionais que ocorrem concomitantemente. Em 2012, foram realizados de 12 a 30 de novembro. Todos os alunos e docentes são convidados a participar, acessando os instrumentos de avaliação correspondentes por meio dos módulos Aluno@net e Professor@net do sistema acadêmico institucional.

O objetivo da Avaliação das Disciplinas pelos Discentes é registrar a percepção dos alunos em relação ao trabalho docente, nas diferentes disciplinas do semestre letivo em que o processo é desencadeado. Para isso, é disponibilizado aos alunos um questionário, composto por 10 perguntas fechadas (com os seguintes descritores de resposta: Muito Ruim, Ruim, Mediano, Bom, Muito Bom) e uma questão aberta. Em 2012, os alunos acessaram o instrumento de avaliação através do sistema de gerenciamento de informações acadêmicas WAE, mais especificamente, por meio do link “Avaliação Institucional” presente no Aluno@Net.

Após a consolidação dos dados, são disponibilizados relatórios individualizados aos docentes via Professor@Net. Os coordenadores de curso também têm acesso às informações dos professores vinculados ao curso, para o encaminhamento de ações que supram limites identificados pelo processo, bem como para o fortalecimento das potencialidades.

A Autoavaliação Discente é complementar à Avaliação das Disciplinas. É o momento em que o aluno é convidado a refletir sobre a sua postura acadêmica e o quanto ela impacta em sua aprendizagem. O questionário de coleta de dados é composto por cinco perguntas fechadas (com os descritores de resposta: Muito Ruim, Ruim, Mediano, Bom, Muito Bom) e uma pergunta aberta. Em sua última edição, em 2012, pode ser acessado através do Aluno@Net.

Os professores, por sua vez, são chamados a participar da Autoavaliação Docente. Esse processo autoavaliativo instiga o docente à reflexão sobre suas estratégias de ensinagem, postura e compromisso em cumprir com os objetivos da disciplina que ministra. Os docentes acessaram o instrumento de avaliação por meio do Professor@Net. O questionário é composto por 11 questões de múltipla escolha, com as seguintes possibilidades de resposta: Muito Ruim, Ruim, Mediano, Bom, Muito Bom. Há também uma questão aberta.

Ao final, os resultados dos três processos recém-descritos são aliados para uma leitura apurada sobre as práticas acadêmicas.

c) Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão

O objetivo da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão é aferir a percepção da comunidade acadêmica sobre os diferentes setores que dão suporte ao ensino, bem como a estrutura física e a gestão da instituição. É um processo com periodicidade trienal, que foi realizado pela última vez no segundo semestre de 2010 e estava previsto para ocorrer novamente em 2013.

Contudo, devido aos encaminhamentos institucionais para a construção de um novo prédio, que agregará significativamente na infraestrutura da FADEP, a CPA julgou oportuno transferir a Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão para o ano de 2014. Dessa forma, evitou-se um diagnóstico que rapidamente estaria esvaziado, por não mais refletir as condições infraestruturais da instituição. Evitou-se, também, significativo dispêndio de energia por parte dos atores sociais, uma vez que a Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão é o processo autoavaliativo que envolver o maior número de participantes, pois é dirigido a todos os segmentos da comunidade acadêmica da FADEP (exceto às Direções).

Nesse contexto, é válido destacar que a obra de construção do novo prédio, denominado de Bloco N, teve início no segundo semestre de 2013, mais precisamente no dia 01 de outubro. Em 10 de fevereiro de 2014, 1.938,66 m² já estavam concluídos e disponíveis ao uso dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia. A previsão é que a obra seja concluída até novembro de 2014, totalizando 5.815,98 m² quadrados construídos, que se traduzirão em 31 salas de aula, 01 sala de professores, 10 laboratórios, e salas de Coordenação com capacidade para 1.900 alunos.

A Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão é materializada através de um questionário *on line*, disponibilizado no *site* da FADEP. O instrumento é composto por perguntas fechadas, com alternativas de resposta baseadas nos seguintes descritores: Totalmente Insuficiente, Insuficiente, Indiferente, Suficiente e Totalmente Suficiente. Além disso, há um espaço aberto para inserção de comentários, sugestões ou considerações do respondente.

Toda a comunidade acadêmica é convidada a participar: coordenadores, professores, auxiliares de administração escolar e acadêmicos. Para cada segmento

é elaborado um instrumento de pesquisa, similar aos demais, mas que respeita peculiaridades do grupo a que se destina. O objetivo é identificar, por meio da percepção desses sujeitos, limites e potencialidades institucionais, principalmente no que se refere ao funcionamento dos diferentes setores, à qualidade da infraestrutura e à gestão organizacional.

d) Avaliação da Instituição pela Comunidade Externa e Acompanhamento dos Egressos

Em 2009, a CPA propôs à IES o projeto E-FADEP, com o objetivo de fortalecer o processo de Avaliação da Instituição pela Comunidade Externa e realizar o Acompanhamento dos Egressos, fomentando inclusive a empregabilidade de alunos e ex-alunos. Porém, devido a sua complexidade e às discussões realizadas quando das reuniões de Planejamento Estratégico Institucional, entre 2010 e 2011, que apontavam novos rumos para a faculdade, percebeu-se a necessidade de reformulação do projeto inicial.

Coube, então, à FADEP Empresa Júnior (FAEJ) a missão de revisar o E-FADEP ao encontro das novas políticas institucionais. Tanto que, ao final de 2011, foi aprovado pelo COSEPE (Resolução 014/11) o Projeto de Implantação do Núcleo de Empregabilidade da FADEP. Este prevê o fomento à empregabilidade de alunos e egressos dos cursos de graduação e pós-graduação da FADEP, objetivando fortalecer a permanência dos alunos no Ensino Superior e na Pós-graduação, assim como viabilizar o acompanhamento permanente dos egressos e a avaliação da instituição pela comunidade externa.

A partir de então, foi instituído um comitê de discussão do projeto, responsável por desencadear as ações necessárias à efetiva implantação do Núcleo de Empregabilidade da FADEP. Fazem parte do comitê: a CPA, o Departamento de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC), a Direção Acadêmica e a FAEJ.

O sistema de informações do Núcleo de Empregabilidade da FADEP já está em fase de testes. E se encontra em desenvolvimento a campanha publicitária para o lançamento do projeto.

4 OS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2013

O capítulo a seguir está estruturado conforme as dimensões que norteiam o processo de avaliação institucional estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), Lei nº. 10.861/2004. O objetivo deste capítulo é discorrer a respeito dos limites e potencialidades evidenciados pelos processos avaliativos vivenciados pela FADEP em 2013. Também, apresentar sugestões à gestão institucional com base nos resultados desses processos.

A exemplo do Relatório de 2012, neste capítulo a CPA apresenta os resultados e as reflexões realizadas com base nos processos avaliativos de 2013. Ao considerar esse critério, a CPA recorta cinco das dez dimensões do SINAES, a saber: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional; A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação e a Extensão; As Políticas de Pessoal; A Infraestrutura Física; e, O Planejamento e a Avaliação Institucional (ver seção secundária 3.1 Um Resumo dos Processos Autoavaliativos 2013).

Mesmo que o Relatório de Autoavaliação Institucional de 2013 contemple em termos de análise apenas cinco das dez dimensões do SINAES, é importante esclarecer que, nos Relatórios de 2011 e 2012, a CPA apresentou os resultados autoavaliativos das demais dimensões. Inclusive, no documento referente a 2011, as dez dimensões do SINAES foram consideradas. Ou seja, no triênio 2011 – 2013, a CPA da FADEP avaliou ao menos duas vezes cada dimensão do SINAES. Destaca-se, ainda, que as dimensões A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação e a Extensão; A Infraestrutura Física; e, O Planejamento e a Avaliação Institucional foram contempladas nos três anos do ciclo avaliativo.

4.1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

4.1.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos

a) Por meio de análise documental e observação dos discursos e práticas de docentes, auxiliares de administração escolar e discentes, verifica-se que a missão

explicitada no PDI transparece no cotidiano da IES, denotando correspondência entre a concepção e a execução da missão e do PDI;

b) Ao considerar os Relatórios de Avaliação e-MEC de Reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis (2013), Renovação de Reconhecimento do Curso de Nutrição (2013) e Autorização de Funcionamento do Curso de Engenharia Civil (2013), verifica-se que em todos há o reconhecimento da missão da FADEP pelas comissões de avaliação externa: *“Formar e qualificar cidadãos produzindo conhecimentos, orientados para o desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico, mediante atividades de ensino, pesquisa e extensão, inseridas no contexto regional e global”*.

c) As finalidades, objetivos e compromissos institucionais estão explicitados de forma clara no PDI, PPI e PPCs, não havendo contradições de informação naqueles que são os documentos norteadores das práticas da IES;

d) As finalidades e objetivos institucionais apontados pelo PDI vão ao encontro da missão da FADEP e permeiam as práticas pedagógicas e administrativo-financeiras da IES, que viabilizam a formação acadêmica voltada ao desenvolvimento social, cultural, científico e tecnológico. Exemplo disso é o que ocorre no curso de Ciências Contábeis de forma similar aos demais cursos de graduação ofertados pela FADEP. Conforme Relatório de Avaliação e-MEC de Reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis (2013), *“o contexto educacional da região está Muito Bem inserido no PPC, justificando a inserção [no] desenvolvimento econômico e a demanda do setor produtivo local e regional. As Políticas Institucionais no âmbito do curso relativas ao ensino, pesquisa e extensão, constantes do PDI, estão muito bem implantadas e atendem as metas do PNE.”*

e) O fortalecimento da articulação entre o PDI e o PPI, uma vez que, desde 2012, o PDI passou a integrar o PPI, demonstrando a coerência dos objetivos estratégicos e administrativos com as políticas pedagógicas que norteiam a instituição;

f) A obtenção do Conceito 4 em todos os processos de visita *in loco* vivenciados pela FADEP em 2013: Autorização de Funcionamento do Curso de Engenharia Civil, Renovação do Reconhecimento do Curso de Nutrição e Reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis.

4.1.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos

- a) Embora o PDI esteja incorporado nas práticas institucionais, os atores sociais poderiam tê-lo presente de forma mais densa em suas argumentações;
- b) Para a autoavaliação da Dimensão 1, estava prevista a aplicação do Instrumento de Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão no ano de 2013. Porém, a CPA optou pela não concretização desse processo no momento em que havia sido inicialmente previsto. Entre os fatos que contribuíram para tal decisão está a implantação, em 2013, de dois novos cursos de graduação (Engenharia Elétrica e Tecnologia em Gastronomia) e autorização de funcionamento de outros três cursos (Engenharia Civil, Engenharia de Produção e Tecnologia em Recursos Humanos), provocando o aumento no número de alunos e docentes e, conseqüentemente, evidenciando a necessidade de novos espaços. Soma-se a isso o trabalho que vem sendo desenvolvido pela instituição e poder público municipal visando à autorização do curso de Medicina. Nesse contexto, tornou-se imperativa a ampliação da infraestrutura institucional. Ciente da tal necessidade, a FADEP logo sinalizou a construção de um novo bloco. As obras iniciaram ainda em outubro de 2013. Considerando a conjuntura de significativas mudanças infraestruturais, a CPA optou por postergar para 2014 a realização da Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão, promovendo uma leitura mais apropriada da realidade institucional;
- c) O tímido avanço na forma de registro das ações institucionais, fato que dificulta a recuperação de informações para análises futuras, comprovações, etc.

4.1.3 Propostas da CPA sobre os resultados avaliativos à gestão institucional

- a) Viabilizar a aplicação do Instrumento de Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão no ano de 2014;
- b) Fomentar continuamente o uso do PDI como instrumento norteador das práticas institucionais;
- c) Parametrizar o sistema de gerenciamento de informações acadêmicas para o registro de ações institucionais, como palestras, semanas acadêmicas etc., garantindo a existência de uma espécie de memória institucional, que rapidamente

poderia ser consultada e recuperada para análises variadas, além de se tornar rica fonte de comprovação da atuação dos cursos de graduação da FADEP.

4.2 POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO

4.2.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos

- a) Por meio da Avaliação das Disciplinas pelos Discentes da Pós-graduação, registrou-se a percepção dos alunos em relação à qualidade dos cursos *lato sensu*. Os cursos avaliados em 2013 foram Avaliação Psicológica, Direito Tributário e Comunicação Estratégica e Redes Sociais, ou seja, aqueles em andamento e cujos projetos foram desenvolvidos e implantados pela FADEP. Mais de 70% dos alunos que responderam ao instrumento de pesquisa assinalaram os descritores *Bom* e *Muito Bom* quando perguntados a respeito da *qualidade com que os conteúdos foram trabalhados; clareza das explicações por parte do professor; o desenvolvimento das aulas, considerando a metodologia utilizada pelo professor; a qualidade dos materiais de apoio; e o nível de aproveitamento das disciplinas;*
- b) A percepção dos alunos da graduação, coletada em 2012 pelo Questionário do Estudante do ENADE e sintetizada na Manifestação sobre os Insumos para o Cálculo de Indicadores, publicada pelo INEP em 2013, reforça a organização didático-pedagógica como um potencial institucional. Quase a totalidade dos acadêmicos de graduação dos cursos pesquisados – quando questionados se, *na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos professores contêm [...] objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografias da disciplina* – respondeu de forma positiva: 100% dos alunos do curso de Psicologia indicaram as possibilidades de resposta *Sim, todos os aspectos* e *Sim, a maior parte dos aspectos*; 98,36% dos alunos de Administração se posicionaram de forma similar, seguidos por 94,74% dos acadêmicos de Direito;
- c) A comissão de avaliação *in loco* para Renovação de Reconhecimento do curso de Nutrição atribuiu em 2013 conceitos de 3.9 a 4.5 (sendo 5.0 a nota máxima) para as três dimensões que constituem o instrumento de avaliação. Na Dimensão 1 -

Organização Didático–pedagógica, a nota foi 3.9; na Dimensão 2 – Corpo Docente, a nota foi 4.0; e 4.5 na Dimensão 3 – Infraestrutura. O conceito final obtido pelo curso de Nutrição foi 4.0, denotando elevado nível de qualidade;

d) O Projeto de Avaliação Curricular (PAC), aplicado anualmente, é um dos canais avaliativos de grande valia para embasar as discussões nos Colegiados de Curso e promover mudanças didático-pedagógicas visando melhorias na aprendizagem. Seu resultado é também usado pelo NDE dos cursos, para a elaboração das ementas das disciplinas de Tópicos Integradores, com o objetivo de minimizar lacunas no processo de formação acadêmica;

e) A participação da FADEP no Projeto Rondon, Operação Canudos, em janeiro de 2013, na região de Lagoa Grande – PE, demonstra o esforço institucional para a promoção de atividades extencionistas e o reconhecimento por parte do poder público federal, especialmente do Ministério da Defesa, da capacidade dos acadêmicos e docentes da FADEP contribuírem para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e, conseqüentemente, para a ampliação do bem-estar social;

f) O Programa de Formação Continuada é considerado importante fonte de atualização e auxílio pedagógico aos docentes. O NAP e a Direção Acadêmica são os setores responsáveis pelo planejamento e execução do Programa. Ao final de cada ano letivo, o NAP organiza a avaliação das atividades realizadas. O resultado dessa avaliação é utilizado como indicativo dos novos temas a serem estudados. Em 2013, a avaliação apontou que o NAP é reconhecido pela comunidade acadêmica como importante espaço para se discutir e avaliar as qualidades, fragilidades, possibilidades e anseios da docência. Os estudos sobre a avaliação, sua fundamentação e instrumentalização no ensino superior foram apontados como temas de estudos permanentes, além do incentivo e o fomento de grupos de estudos, motivando a produção acadêmica;

g) Evidenciam-se como potencialidade os encontros de Formação Continuada envolvendo professores, coordenadores e direções sob a orientação de renomados profissionais, atendendo a demanda local. Como exemplo, cita-se o Projeto Educação Empreendedora, contemplado por edital nacional do SEBRAE da ordem de R\$ 145 mil, que visa fomentar a cultura empreendedora, permitindo que acadêmicos e docentes vislumbrem, em suas áreas de atuação, possibilidades de inovação, contribuindo para o desenvolvimento pessoal, local, regional e nacional. A

parceria com SEBRAE também se estende à oferta de ações aos acadêmicos da FADEP como o Desafio Universitário Empreendedor, o Aprender a Empreender e as Estratégias Empresariais. Para atender às questões didático-pedagógicas dessa prática, em 2013 os docentes participaram de formação continuada sobre os “Desafios educacionais na formação de empreendedores”, com o Profº. Dr. Adelar Hengemühle. As ações recém-descritas subsidiam a prática docente e favorecem a formação acadêmica ao encontro do perfil de egresso buscando pela FADEP: cidadãos conscientes, críticos e participativos; com espírito reflexivo; capazes de inovação profissional; empreendedores; sujeitos autônomos e emancipados dotados de espírito científico;

h) A continuidade do acompanhamento didático-pedagógico dos docentes realizado pelo NAP, com base nos resultados da Avaliação das Disciplinas pelos Discentes, realizada em 2012, uma vez que a densidade dos resultados desse processo avaliativo subsidia o trabalho do Núcleo de Apoio Pedagógico durante o intervalo de aplicação do instrumento de pesquisa;

i) As políticas para o ensino na FADEP primam pela formação de sujeitos autônomos, emancipados, conscientes dos seus direitos e deveres, e imbuídos de solidariedade humana. Para a efetivação das políticas para o ensino, a FADEP conta com docentes dedicados e comprometidos com a formação de seus alunos. Há o envolvimento em atividades que vão além da sala de aula, promovidas através de metodologias diferenciadas e que subsidiam a construção do conhecimento. São exemplos: as palestras com profissionais renomados, a pesquisa aplicada ao cotidiano da sala de aula, os jogos de empresas, as Oficinas Integradas e os Projetos Integradores, os seminários, as viagens de estudo, os intercâmbios, entre outros, de forma a proporcionar aos acadêmicos o compartilhamento de informações e experiências, estimulando a capacidade criativa, crítica e reflexiva;

j) A diversidade de metodologias é visualizada nas atividades de aprendizagem com o objetivo de criar espaços colaborativos e dinâmicos, envolvendo: aulas magnas; rodadas de diálogo com profissionais das diferentes áreas de atuação; salas de visita, como as organizadas pelos cursos de Administração e Pedagogia, sobre temas atuais e polêmicos; visitas orientadas, como ao Instituto Médico Legal (IML) de Pato Branco e à penitenciária de Francisco Beltrão, realizada em 2013 pelos alunos de Direito; e cursos extracurriculares, como o Curso de Tiro, ofertado para os

alunos do 8º período do curso de Direito em parceria com a 5ª Subdivisão Policial de Pato Branco (SDP);

k) O Programa de Atendimento ao Discente (PADIS), que oferece aos acadêmicos orientação pedagógica, psicológica e nutricional, além de acesso a atividades socioculturais e esportivas, ampliando as condições de aprendizagem. São exemplos de ações realizadas pelo PADIS em 2013: o atendimento a 170 estudantes que apresentaram, em algum momento do ano, faltas sucessivas; orientação nutricional a 195 acadêmicos; acolhimento de 21 alunos que procuraram espontaneamente ao PADIS solicitando orientação pedagógica, além de outros 16 alunos encaminhados por coordenadores de curso ou docentes; recepção de 103 acadêmicos que espontaneamente procuraram por orientação psicológica, e de outros 20 encaminhados ao setor; atendimento de 356 casos ambulatoriais;

l) A preocupação com o ensino responsável, através da oferta do programa de nivelamento a todos os ingressantes da IES, envolvendo as áreas da Língua Portuguesa, Matemática e Biologia;

m) A parceria da FADEP com outras IES e com o poder público, num exercício de enriquecimento curricular, permitindo aos alunos a troca de experiências com docentes, profissionais e alunos de outras instituições. Como consequência, registram-se avanços significativos no que se refere aos projetos de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a construção do conhecimento e formação qualificada dos futuros egressos. Entre as parcerias que marcaram o ano de 2013, destaca-se a que resultou na *Inventum: I Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação*, realizada em Pato Branco e que registrou a participação dos cursos da instituição. Na oportunidade, acadêmicos do Curso de Fisioterapia, por exemplo, apresentaram a possibilidade de utilização de realidade virtual em processos de reabilitação. Outro exemplo de parceria, que nasceu ainda em 2007, é a que o curso de Fisioterapia mantém com a Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI), campus Erechim e com a Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó), para a organização dos Simpósios Sul Brasileiros de Fisioterapia;

n) A interdisciplinaridade faz parte da práxis dos cursos de graduação da FADEP. Um exemplo é a elaboração de vídeo-aula por acadêmicas do curso de Pedagogia, sob-supervisão pedagógica, e que reuniu a experiência e os recursos físicos e humanos do curso de Publicidade e Propaganda. No contexto da interdisciplinaridade outro arquétipo que se destaca é a Feira de Empreendedorismo

que, todos os anos, envolve as seguintes disciplinas do 6º período do curso de Administração: Administração de Custos; Administração da Qualidade e da Produtividade; Administração Financeira; Empreendedorismo; e, Marketing;

o) As semanas acadêmicas integradas estão entre as estratégias que os cursos de graduação utilizam para ampliar o leque de oportunidades de aperfeiçoamento oferecidas aos acadêmicos;

p) A integração dos cursos de graduação – principalmente Pedagogia e Educação Física – com a UNATI viabiliza um trabalho de qualidade e de oportunidade para que, no intercâmbio entre gerações, ocorra a troca de saberes e o fortalecimento das relações interpessoais.

4.2.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos

a) As avaliações externas são compreendidas como grande aliadas para a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem. A comissão de avaliação externa para a Renovação de Reconhecimento do Curso de Nutrição registrou nota 3.9 para a Dimensão 1 – Organização Didático–pedagógica, apontando a necessidade da contratação de mais nutricionistas como docentes. Na dimensão 2 – Corpo Docente, embora o conceito tenha sido 4.0, a comissão apontou deficiência na produção científica dos professores vinculados ao curso;

b) A comissão para Autorização de Funcionamento do Curso de Engenharia Civil atribuiu nota 3.5 à Dimensão 1 – Organização Didático–pedagógica e nota 3.9 à Dimensão 2 – Corpo Docente, também apontando a produção científica dos docentes como insatisfatória. Tal fato induziu à realização de novas bancas para contratação de professores para o curso;

c) A comissão de Reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis registrou nota 3.9 para a Dimensão 1 – Organização Didático–pedagógica, apontando fragilidade no que se refere à pesquisa;

d) Ao encontro do que foi ponderado pela comissão de Reconhecimento do Curso de Ciência Contábeis, a CPA também percebe como limite institucional o baixo volume de publicação científica por parte dos docentes, bem como de projetos de pesquisa envolvendo acadêmicos, motivados em parte pela falta de investimento

institucional em pesquisa e, também, pelo baixo número de doutores vinculados à instituição;

- e) Número ainda baixo de professores contratados em tempo integral, o que dificulta a iniciação científica, a pesquisa e a realização de atividades inovadoras;
- f) Insuficiência de meios científicos próprios de divulgação da produção acadêmica;
- g) Além de se constituir em uma maneira de avaliar o aprendizado dos alunos muito próxima ao modelo do ENADE, através do PAC também são diagnosticados limites relacionados à elaboração de questões, uma vez que cabe aos Colegiados de Curso organizar o componente de formação específica que constitui os instrumentos de avaliação. O NAP é o setor responsável pela revisão das questões propostas. Em 2013, ainda ocorreram a recusa de algumas questões e, também, a solicitação de alteração de estrutura de uma porcentagem significativa de perguntas;
- h) Parcela significativa de alunos ingressantes com nível de formação básica não compatível com o ensino superior, relutando em compreender a importância do esforço pessoal no processo de ensino aprendizagem, que pode ser visualizado na tímida participação de alguns nos programas de Nivelamento;
- i) Carência de profissionais com formação específica em docência no ensino superior vinculados aos cursos de Bacharelado;
- j) Corpo docente com resistência à leitura de textos longos e complexos.

4.2.3 Propostas para a Gestão Institucional

- a) Viabilizar a pesquisa como método de ensino e aprendizagem além do espaço da sala de aula, instituindo grupos de pesquisa e fomentando a produção científica;
- b) Instituir programa de incentivo a estudos permanentes, com monitoria de acadêmicos bolsistas;
- c) Instituir grupos de pesquisa;
- d) Rever o número de alunos de algumas turmas, considerando a possibilidade de divisão em dois grupos naquelas situações em que for verificado comprometimento do desempenho docente e dificuldade de aprendizado por parte dos acadêmicos;
- e) Tornar a frequência no Programa de Nivelamento obrigatória aqueles alunos ingressantes que demonstrem significativa dificuldade em interpretação de textos, apresentem argumentação e raciocínio confusos, exibam limites no campo da

matemática e não demonstrem autonomia na busca pela superação dessas fragilidades;

f) Retomar a discussão junto ao colegiado dos Coordenadores de Curso, da possibilidade de tornar o PAC um processo de avaliação obrigatório que, além de subsidiar a autoavaliação institucional, também comporia os registros avaliativos de disciplinas;

g) Buscar avançar no que se refere à política de plano de cargos e salários;

h) Promover formação continuada por área de ensino, sob a responsabilidade de profissionais das áreas em questão;

i) Implantar ações de valorização de destaque acadêmico, instituindo, por exemplo, bolsa de estudo nos cursos de pós-graduação aos egressos que apresentaram o melhor desempenho durante a graduação cursada na IES;

j) Reativar os periódicos científicos criados pela FADEP, oportunizando, após aprovação de Conselho Editorial e Científico, a publicação de produções docentes e discentes, além de produções de autores externos à IES, como mais uma forma de garantir a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão;

k) Fortalecer os eventos científicos organizados pela instituição, bem como o incentivo à participação docente em eventos científicos externos;

l) Fomentar a elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso no formato de artigo científico, favorecendo que alunos e professores orientadores encaminhem o resultado de suas pesquisas a periódicos ou eventos científicos;

m) Sensibilizar de forma mais intensa os Colegiados de Curso de graduação para a oferta de cursos de Pós-graduação e atividades de Extensão, com vistas à formação continuada dos egressos, à socialização dos conhecimentos com a comunidade regional; à propagação cultural e à difusão dos resultados de pesquisas científicas e avanços tecnológicos impulsionados pela IES.

4.3 RESPONSABILIDADE SOCIAL

A terceira dimensão avaliativa indicada pelo SINAES é a de Responsabilidade Social. Subsidiar a autoavaliação dessa dimensão o confronto entre o que está previsto no PDI e as ações implementadas pela IES.

O item 1.1.3.3 deste relatório, intitulado *Uma instituição socialmente responsável*, descreve detalhadamente os principais projetos de Responsabilidade Social implantados pela IES e demonstra a diversidade e amplitude das ações desenvolvidas com vistas à promoção do desenvolvimento econômico, social, cultural e humano da região na qual está inserida.

Uma vez confirmado em 2013 a perenidade dos projetos de Responsabilidade Social desenvolvidos até 2012, bem como a implantação de novas ações, como o Ambulatório de Nutrição, voltado ao atendimento da população carente, e considerando que, nos Relatórios de Autoavaliação Institucional de 2011 e 2012 esta dimensão foi exaustivamente analisada, a CPA opta por novamente se debruçar sobre a temática da Responsabilidade Social no próximo ciclo avaliativo.

4.4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Historicamente, a FADEP prima por socializar com as comunidades interna e externa as ações que realiza, pois compreende que dessa forma oportuniza o conhecimento a respeito da instituição e fortalece os vínculos com a comunidade acadêmica, com o setor produtivo e com a sociedade.

Como nos anos de 2011 e 2012 a CPA realizou ampla avaliação desta que se constitui na quarta dimensão prevista pelo SINAES, opta por voltar a refletir a respeito da *Comunicação com a Sociedade* no próximo ciclo avaliativo, quando deverá ocorrer, por exemplo, a Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão, processo autoavaliativo que contempla diferentes aspectos da Dimensão 4.

4.5 POLÍTICAS DE PESSOAL

4.5.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos

a) Mais de 80% dos colaboradores que responderam ao instrumento de Autoavaliação dos Auxiliares de Administração Escolar em 2013 assinalaram as possibilidades de resposta 4 e 5 para 8 questões de múltipla escolha. Foram

avaliados por essas questões os seguintes aspectos: *interesse do colaborador na busca por informações institucionais (88%); iniciativa na busca por informações que viabilizem o bom desempenho das atividades (96%); motivação para o desempenho das atividades sob sua responsabilidade (84%); aproveitamento máximo do tempo de trabalho (97,3%); saber comunicar-se de maneira clara, objetiva e profissional (93,3%); possuir conhecimento profundo do setor de trabalho onde atua (96%); acompanhar as mudanças institucionais (89,3%); e ter livre acesso à liderança do setor onde atua (90,6%);*

b) Ainda com relação a 7 das 8 questões consideradas na alínea anterior, constatou-se que mais de 60% dos colaboradores assinalaram a possibilidade de resposta de valor igual a 5 (nota máxima). Sensível diferença para menos foi percebida apenas em relação à questão que versava sobre a *busca pelo acompanhamento das mudanças institucionais*, para a qual apenas 56% dos colaboradores atribuíram nota 5;

c) A Autoavaliação dos Auxiliares de Administração Escolar acumulou baixo percentual de respostas negativas. Constatou-se que 33% das questões de múltipla escolha (7 das 21) não registraram nota 1;

d) A Autoavaliação dos Auxiliares de Administração Escolar, ao abrir espaço para discussões como as recém-expostas, reafirma sua finalidade diagnóstica de apontar limites e potencialidades, possibilitando reflexões, bem como ações que viabilizem processos de mudança no espaço de trabalho dos colaboradores da IES;

e) Conforme o Relatório de Avaliação e-MEC de Reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis (2013), o coordenador do curso *“possui experiência e é caracterizado pelo atendimento aos discentes e docentes. [...] Coordena com transparência, liderança, conhecimento e comprometimento com o PPC.”* No que se refere ao regime de trabalho, a comissão manifestou que *“é Excelente.”* O conceito atribuído à *experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do coordenador* foi 5 (máximo). O mesmo ocorreu nos processos externos de avaliação dos cursos de Engenharia Civil e Nutrição;

f) As três comissões de avaliação externa que visitaram a FADEP em 2013 também atribuíram conceito 5 (máximo) ao *regime de trabalho dos coordenadores de curso*. O mesmo ocorreu em relação ao *regime de trabalho do corpo docente*;

g) A comissão de avaliação externa para Autorização de Funcionamento do Curso de Engenharia Civil registrou em seu relatório que *“todos os professores têm satisfatória experiência no magistério superior”*. Por conseguinte, atribuiu conceito 5

(máximo) aos indicadores de *experiência de magistério superior* e de *experiência profissional do corpo docente*;

h) No Relatório de Reconhecimento do Curso de Nutrição, a comissão de avaliação externa destacou a experiência profissional e de magistério superior da coordenadora do curso e dos docentes, garantindo qualificado processo de ensino aprendizagem.

4.5.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos

a) No que tange aos limites destacados pela Autoavaliação dos Auxiliares de Administração Escolar, duas das 21 questões de múltipla escolha (9,5%), apresentaram índices elevados de notas baixas, entre 1 e 2. A questão que buscava registrar a *percepção de dificuldade para realizar algumas atividades profissionais devido à falta de capacitação* recebeu notas 1 e 2 de 46,67% dos respondentes, sendo que 32% do total de colaboradores avaliaram tal ponto com nota 1;

b) Outra questão que apresentou resultados que apontaram para claros limites diz respeito à *oferta de cursos que promovem constante qualificação do colaborador*. Para esse aspecto, 52% dos colaboradores atribuíram notas entre 1 e 2, e desses, ainda chama atenção o fato de que 40% atribuíram nota 1 (mínima). No espaço aberto a considerações e sugestões, os auxiliares de administração escolar voltaram a fortalecer como limite a falta de programas de qualificação profissional;

c) Julga-se importante destacar a interdependência que existe entre as duas questões a respeito das quais tratam as alíneas acima. A congruência dos limites observados por meio de ambas novamente confirma a sensibilidade do instrumento avaliativo e a importância de medidas institucionais serem adotadas para sanar o limite identificado;

d) Embora 96% dos auxiliares de administração escolar tenham indicado em suas autoavaliação que *têm iniciativa em buscar por informações necessárias ao bom desempenho de suas atividades*, atribuindo notas 4 e 5 para tal aspecto, apenas 61,33% consideram que *recebem as informações necessárias para o desenvolvimento qualificado de suas atividades*, ao atribuir notas 4 e 5 para a sentença avaliativa correspondente a esse quesito.

4.5.3 Propostas da CPA sobre os resultados avaliativos à gestão institucional

- a) Ampliar, significativamente, os programas de treinamento e qualificação permanente dirigido aos auxiliares de administração escolar;
- b) Divulgar com mais intensidade o percentual de 40% de desconto concedido na matrícula e mensalidades dos cursos de pós-graduação aos colaboradores da FADEP, política instituída pela Resolução CAS 003/2013, que objetiva facilitar o acesso e permanência de auxiliares de administração escolar e docentes da FADEP nos cursos de Pós-graduação ofertados pela instituição, colaborando para o crescimento profissional e formação continuada;
- c) Também intensificar a divulgação de percentual de desconto previsto pela Convenção Coletiva de Trabalho, que incide sobre o valor dos cursos de graduação ofertados pela FADEP. A porcentagem de desconto auferida pelos auxiliares de administração escolar varia de acordo com o tempo de trabalho na instituição: 20% para vínculo de até 3 anos; 30%, até 4 anos; 40%, até 5 anos; e 50% para aqueles que estão empregados na IES a mais de 5 anos. Já o percentual de desconto recebido pelos professores varia de acordo com a carga horária semanal: 20% para docentes com vínculo de 1 a 8 horas semanais; 30% para aqueles com 9 a 16 horas semanais; 40% para os que totalizam de 17 a 19 horas semanais; e 50% aos que cumprem 20 horas ou mais;
- d) Promover com mais frequência momentos que contribuam para a integração entre os colaboradores da instituição;
- e) Estudar a possibilidade de implantação de plano de cargos e salário, política de meritocracia ou afim;
- f) Dar continuidade ao processo de seleção de docentes por meio de banca avaliadora, além de considerar entre os critérios para contratação o tempo de experiência profissional e no magistério superior, bem como titulação *stricto sensu* (preferencialmente doutorado).

4.6 A ORGANIZAÇÃO E A GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A sexta dimensão do SINAES prevê a avaliação da organização e da gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos

colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

É uma dimensão extremamente significativa, uma vez que analisa o cerne administrativo da IES. Devido a isso, nos dois últimos anos, a CPA debruçou-se sobre os aspectos gerenciais, buscando verificar a existência e a densidade dos processos de gestão que garantem o cumprimento da missão institucional. As potencialidades e limites identificados, bem como proposições da CPA sobre os resultados avaliativos foram apresentadas nos Relatórios de Autoavaliação Institucional 2011 e 2012.

Por ter cumprido durante dois anos consecutivos com a autoavaliação da dimensão seis, e considerando que a Avaliação dos Órgãos de Apoio, Infraestrutura e Gestão, inicialmente planejada para 2013, foi transferida para o ano de 2014 – em função da implantação de novos cursos de graduação e de vultuosa obra de ampliação da infraestrutura institucional (ver alínea “c”, seção 3.2 Demais Processos Autoavaliativos) – a CPA optou por debruçar-se novamente sobre a Organização e a Gestão Institucional no próximo ciclo avaliativo.

4.7 INFRAESTRUTURA

4.7.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos

a) O conceito atribuído às *salas de aula* pelas Comissões de Autorização de Funcionamento do Curso de Engenharia Civil e de Renovação de Reconhecimento do curso de Nutrição foi 5 (máximo). Segundo a comissão de avaliação externa recebida pelo curso de Nutrição, no Relatório de Avaliação e-MEC (2013), *“as salas de aula [...] possuem infraestrutura física muito boa e número de equipamentos de suporte pedagógico compatíveis com o dimensionamento de turmas. Todas as salas possuem mídia audiovisual própria, são climatizadas e possuem cadeiras estofadas e em ótimo estado de conservação.”*

b) No Relatório de Avaliação e-MEC de Reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis (2013), a comissão de avaliação externa também reforçou a qualidade do indicador *salas de aula*, afirmando que *“a FADEP atende de forma muito boa às*

necessidades do curso avaliado. São [...] salas de aulas muito boas em espaço, iluminação, ventilação e acústica.”

c) As três comissões de avaliação externa que visitaram a FADEP em 2013 atribuíram conceito 4 ao *espaço de trabalho para coordenação de curso e serviços acadêmicos*, bem como à *sala de professores*;

d) O indicador de *acesso dos alunos aos equipamentos de informática*, incluindo recursos audiovisuais e equipamentos multimídia também recebeu conceito 5 (máximo) da comissão de Renovação de Reconhecimento do Curso de Nutrição. Os laboratórios de informática foram considerados *adequados ao desenvolvimento de atividades do curso, possuem número satisfatório de computadores, [...] com manutenção e suporte adequados, tanto para atividades de aula quanto para atividades extraclasse.”*

e) Tanto a comissão de Autorização de Funcionamento do Curso de Engenharia Civil, quanto a de Renovação de Reconhecimento do Curso de Nutrição explicitaram que a FADEP possui ótima infraestrutura de laboratórios didáticos especializados, considerando a quantidade, a qualidade e os serviços disponibilizados. A comissão de avaliação externa para o curso de Nutrição atribuiu conceito 5 (máximo) para os três indicadores que compõem a avaliação dos laboratórios didático especializados. E a comissão de avaliação externa para o curso de Engenharia Civil atribuiu conceito 4. Conforme as referidas comissões, os laboratórios estão muito bem implantados e atendem a normas de funcionamento e segurança;

f) A CPA também registra que as três comissões de avaliação externa que visitaram a FADEP em 2013 verificaram que a instituição cumpre com o estabelecido no Decreto Lei nº 5.296/2004 e previsto no PDI, apresentando condições de acesso às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, pois dispõe, por exemplo, de rampas de acesso espalhadas por todo o campus, banheiros adaptados e vagas de estacionamento reservadas;

g) Os materiais e equipamentos presentes nos ambientes de aula expositiva ou prática são de excelente qualidade e disponibilizados em quantidade adequada. A opinião dos alunos, coletada em 2012 pelo Questionário do Estudante do ENADE e sintetizada na Manifestação sobre os Insumos para o Cálculo de Indicadores, publicada pelo INEP em 2013, reforça a afirmativa acima. Quando questionados se *os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes*, 100% dos acadêmicos do curso de

Psicologia responderam *Sim, todos* ou *Sim, a maior parte*; 97,37% dos alunos de Direito tiveram a mesma postura e foram seguidos por 85,24% dos acadêmicos de Administração;

h) Em relação à infraestrutura, destaca-se ainda a qualidade dos serviços de limpeza e conservação da IES;

i) A criação, por parte do PADIS, de um serviço de achados e perdidos;

j) A atualização, em 2013, de equipamentos de informática de vários setores institucionais, assim como dos laboratórios, conforme previsto no PDI.

4.7.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos

a) Entre os registros realizados pela Ouvidoria em 2013 estão reclamações, sugestões, solicitações, denúncia e dúvida. Dos 19 registros configurados como “reclamações”, a demora e interrupções no acesso à rede de internet sem fio (*wireless*) recebeu o maior número de registros, quatro. Outros tópicos cadastrados como “reclamações” que acumularam mais de um registro foram: mudança do local de estacionamento das vans que prestam serviço de transporte escolar, três registros; e modificação dos horários das aulas de natação, dois registros;

b) Ao considerar o Relatório de Avaliação e-MEC de Autorização de Funcionamento do Curso de Engenharia Civil (2013), percebe-se como fragilidade a quantidade de títulos referentes à *bibliografia básica* específica do curso. Referente a esse indicador, a comissão atribuiu conceito 3. Contudo, em relação à *bibliografia complementar* e a *periódicos especializados*, a comissão atribuiu conceito 5. Já a comissão de avaliação externa de Renovação de Reconhecimento do Curso de Nutrição atribuiu para *periódicos especializados* o conceito 3, para *bibliografia básica* o conceito 4 e para *bibliografia complementar* o conceito 5. Ou seja, há variações em relação às áreas dos cursos e um volume maior de potencialidades, contudo isso não exclui a importância da instituição considerar os limites pontuais identificados e buscar por formas de solucioná-los;

c) Em relação a fatos observados pela CPA ao longo de 2013, registra-se a quantidade restrita de salas de aula, bem como de espaços para realização de eventos (como palestra), em função da diversidade de cursos e aumento do número de alunos;

d) As duas cantinas que hoje prestam serviço à instituição têm apresentado limites de atendimento no período do intervalo, quando o volume de alunos é grande.

4.7.3 Propostas da CPA sobre os resultados avaliativos à gestão institucional

- a) Disponibilizar aos alunos o acesso a uma variedade maior de periódicos científicos;
- b) Reforçar a necessidade dos cursos revisarem com periodicidade o acervo bibliográfico, buscando identificar se a quantidade de exemplares referente de títulos considerados como bibliografia básica é compatível ao número de alunos por curso, bem como se o acervo encontra-se atualizado;
- c) Verificar a possibilidade de implantação de cantina junto ao bloco F, em função de que nesse prédio há concentração de maior volume de alunos e docentes;
- d) Dar continuidade à ampliação da capacidade de utilização da rede de internet sem fio (*wireless*), considerando o aumento do número de usuários no ambiente institucional a cada ano.

4.8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.8.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos

- a) Adesão de 81,05% dos colaboradores no processo de Autoavaliação dos Auxiliares de Administração Escolar;
- b) A revisão do instrumento de Autoavaliação dos Auxiliares de Administração Escolar, com a inclusão de questões ao encontro de sugestões apresentadas pelos próprios colaboradores;
- c) Comportamento linear identificado nas respostas obtidas por meio do instrumento de Autoavaliação dos Auxiliares de Administração Escolar aplicado em 2013. Das sete questões de múltipla escolha que não registraram notas 1 e 2, seis coincidem com aquelas que obtiveram elevado percentual de notas 4 e 5 (ver alíneas “a”, “b” e “c” do item 4.5.1 Potencialidades evidenciadas pelos processos avaliativos);

d) A Comissão de Renovação de Reconhecimento do Curso de Nutrição registrou no Relatório de Avaliação e-MEC (2013) que *“os processos avaliativos internos estão implantados de maneira muito boa, com destaque para o trabalho desenvolvido pela CPA.”* Segundo a referida comissão, *“os resultados [das avaliações] são debatidos e orientam reformulações na dinâmica das unidades curriculares e nas rotinas acadêmicas.”*

e) No mesmo relatório, os avaliadores externos do curso de Nutrição reconhecem que *“as ações previstas no PPC foram muito bem implantadas em decorrência dos relatórios produzidos pela autoavaliação.”* Constatação similar foi feita pela comissão de Autorização de Funcionamento do Curso de Engenharia Civil, a qual registrou no Relatório de Avaliação e-MEC (2013) que *“os resultados [dos procedimentos de avaliação institucional] amparam a melhoria dos cursos.”*

4.8.2 Fragilidades detectadas pelos processos avaliativos

a) Porcentagem de adesão ao Projeto de Avaliação Curricular (PAC) 2013 menor do que a registrada em 2012. Em 2013, 55,74% do universo de alunos convidados a participar do PAC responderam ao instrumento de avaliação, contra 66,77% de participação registrada em 2012. Porém, é importante ressaltar que, embora a porcentagem tenha sido menor, o volume de alunos registrado em 2013 foi maior: de 611 respondentes para 651;

b) Porcentagem significativa de alunos não responde, historicamente, às questões discursivas do componente de formação geral do PAC. Em 2013, na última edição do processo, 21,61% dos alunos que aderiram ao PAC não responderam à questão discursiva de número 9 e 31% não responderam à questão discursiva de número 10;

c) Persiste a necessidade de explicitar de forma mais clara e ampla as ações acadêmico-administrativas adotadas em decorrência dos resultados das avaliações institucionais;

d) Reduzida diversidade de processos autoavaliativos aplicados em 2013;

e) Limites estatísticos no que se refere à validade dos instrumentos de pesquisa e análises dos resultados das autoavaliações.

4.8.3 Propostas da CPA sobre os resultados avaliativos à gestão institucional

- a) Fortalecer as campanhas de divulgação e sensibilização para participação nos processos de autoavaliação institucional;
- b) Conscientizar os acadêmicos sobre a importância de responderem cuidadosamente às questões discursivas, tanto no PAC quanto em qualquer outro processo avaliativo interno ou externo, uma vez que por meio das questões discursivas é possível ao aluno demonstrar habilidades e competências por um ângulo distinto daquele permitido pelas questões objetivas;
- c) Definir e implantar uma forma de registro das ações institucionais, para que se possa conhecer mais a fundo as ações desencadeadas a partir dos resultados dos processos avaliativos aos quais a FADEP se submete e é submetida. Além disso, tal ação permitiria aos gestores recuperarem com agilidade informações a respeito dos feitos institucionais;
- d) Persiste a sugestão de agregar à CPA um profissional da área de Estatística, a fim de melhorar os atributos dos dados levantados por meio dos processos autoavaliativos e qualificar as análises;
- e) Para que a CPA, anualmente, consiga realizar um número maior de processos autoavaliativos e, assim, melhor contribuir para com a gestão institucional, sugere-se que seja atualizada a carga horária destinada à comissão.

4.9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

O Programa de Atendimento ao Discente (PADIS), o Centro de Atividades Física e Esportes (CAFE), os programas de apoio financeiro (Bolsa FADEP, FIES e PROUNI), os Projetos de Nivelamento, entre outros, integram as práticas institucionais que visam ao acesso e à permanência dos estudantes no Ensino Superior. Sobre eles, bem como com relação às formas de seleção para ingresso nos cursos de graduação ofertados pela FADEP, discorreu-se detalhadamente no item *1.1.3.2 Políticas de acesso, seleção e permanência dos acadêmicos* deste Relatório.

Considerando o recém-exposto e, além disso, que em 2011 e 2012 a CPA promoveu extensa avaliação desta que é a nona dimensão do SINAES, a Comissão Própria de Avaliação da FADEP planeja retomar as reflexões a respeito das Políticas de Atendimento aos Estudantes no próximo ciclo avaliativo.

4.10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A décima dimensão avaliativa indicada pelo SINAES é a que versa sobre a sustentabilidade financeira da IES, tendo em vista, conforme previsto pelo INEP/MEC, o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da Educação Superior.

A exemplo do que ocorreu em algumas das dimensões anteriormente nominadas, a CPA entende que cumpriu com a autoavaliação da dimensão dez nos dois primeiros anos do atual ciclo avaliativo. Ou seja, em 2011 e 2012, quando analisou densamente os aspectos que envolvem a Sustentabilidade Financeira da IES.

Assim sendo, a dimensão dez será novamente apreciada no próximo ciclo avaliativo, que compreenderá o período 2014 – 2016.

5 INCORPORAÇÃO DOS RESULTADOS AVALIATIVOS PELA GESTÃO INSTITUCIONAL

O objetivo deste capítulo é evidenciar a compreensão que a FADEP possui a respeito da importância da transformação dos resultados avaliativos em ações, tanto no que se refere ao fortalecimento de suas potencialidades quanto à transposição de situações limites, objetivando a qualificação contínua dos serviços prestados e o cumprimento da missão institucional.

Assim, para demonstrar a incorporação dos resultados das avaliações institucionais em 2013, a CPA parte das seções terciárias “Propostas da CPA sobre os Resultados Avaliativos à Gestão Institucional” presentes no capítulo quatro do Relatório de Autoavaliação Institucional 2012. Por meio de análise documental e das ações institucionais, indica quais sugestões foram aceitas e implantadas pela FADEP, parcial ou integralmente, se transformaram em ação permanente ou estão em fase de análise/estudo.

Neste contexto, é importante destacar que não há obrigatoriedade de aceitação, por parte da gestão institucional, das propostas apresentadas pela CPA. Cabe à equipe gestora analisar os resultados dos processos avaliativos, as sugestões da CPA, considerar outras possibilidades de encaminhamento, assim como a sustentabilidade financeira da instituição para a tomada de decisão.

Outra ressalva também deve ser feita: a incorporação dos resultados avaliativos pelos diferentes níveis de gestão institucional não se restringe ao que é descrito a seguir, pois os diferentes setores, após receberem relatórios sobre resultados autoavaliativos, desencadeiam ações dirigidas para a qualificação de seus processos. Os encaminhamentos a partir das potencialidades e limites identificados pelos processos avaliativos são de responsabilidade das direções, coordenadores de curso, chefias de setor, entre outros.

Incorporação dos Resultados Avaliativos 2012 pela Gestão Institucional em 2013

Dimensão	Propostas da CPA – Relatório Autoavaliação Institucional 2012	Realização (parcial, integral, ação permanente etc.)
A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	Dimensão Avaliada em 2011 e novamente em 2013.	-----
Políticas para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Pós-Graduação	Fortalecer continuamente a pesquisa como prática inerente ao ensino e à aprendizagem, portanto, que deve permear o trabalho em sala de aula.	Ação permanente
	Instituir grupos de pesquisa, envolvendo ações de aprendizagem com monitoria, de natureza coletiva e interdisciplinar.	Em estudo
	Viabilizar programa de formação continuada através de grupos de pesquisa e produção científica.	Em estudo
	Reativar os periódicos científicos criados pela FADEP, oportunizando, após aprovação de Conselho Editorial e Científico, a publicação de produções docentes e discentes, além de produções de alunos externos, como mais uma forma de garantir a indissociabilidade entre o ensino a pesquisa e a extensão.	Em estudo
	Fortalecer os Projetos de Nivelamento através da plataforma Moodle, permitindo maior acesso aos alunos de diferentes campos de saber ofertados.	Integral
	Sensibilizar de forma mais intensa os Colegiados de curso de graduação para a oferta de cursos de Pós-graduação e atividades de Extensão.	Parcial
	Fortalecer a formação continuada de professores e funcionários.	Parcial
	Incentivar docentes e discentes a participarem de eventos científicos internos e externos	Parcial
Responsabilidade Social	A renovação e ampliação continua de parcerias com órgãos públicos e privados para dinamização de projetos institucionais que visam ao desenvolvimento da sociedade local e regional.	Ação permanente
	A qualificação contínua das intervenções realizadas junto à comunidade.	Ação permanente
	O desenvolvimento de um programa que amplie as possibilidades de ingresso e permanência em cursos de Pós-graduação de estudantes com limitações financeiras e que, mesmo graduados, estão à margem do mundo de trabalho.	Em estudo durante 2013 e lançada em março de 2014
	A intensificação da divulgação dos projetos de ações de Responsabilidade Social fomentados pela FADEP, para que os públicos interno e externo tirem melhor proveito deles. Essa ação também contribuiria para a conscientização dos colaboradores e acadêmicos da IES sobre a importância do exercício da Responsabilidade Social e, por conseguinte, da cidadania.	Parcial

Dimensão	Propostas da CPA – Relatório Autoavaliação Institucional 2012	Realização (parcial, integral, ação permanente etc.)
A Comunicação com a Sociedade	Criar uma política de incentivo à publicação científica.	Em estudo
	Investir em <i>endomarketing</i> .	Parcial
	Fortalecer a divulgação das finalidades de setores como FAEJ, Ouvidoria e PADIS, por intermédio de um plano de comunicação eficaz, para que tanto o corpo discente quanto o docente tenham clareza a respeito da diversidade e da finalidade desses serviços.	Parcial
	Qualificar permanentemente, o <i>site</i> institucional, uma vez que tem se mostrado uma das principais ferramentas de comunicação institucional.	Ação permanente
	Fortalecer o setor de Marketing, para que possam ser ampliadas as estratégias de comunicação da IES com público interno e externo.	Em estudo
Políticas de Pessoal	Dimensão Avaliada em 2011 e novamente em 2013.	
A Organização e a Gestão da Instituição	Socializar com a comunidade acadêmica os resultados institucionais aferidos pela Avaliação dos Coordenadores de Curso.	Integral
	Ampliar os mecanismos de publicação das matérias aprovadas nos Conselhos Superiores, para conhecimento de toda a comunidade acadêmica.	Em estudo
	Melhorar fluxo de informação entre os diferentes setores institucionais.	Parcial
Infraestrutura	Ampliar a capacidade de utilização da rede de internet sem fio (<i>wireless</i>), considerando o aumento do número de usuários no ambiente institucional a cada ano.	Parcial
	Buscar pela melhoria contínua dos serviços prestados pelas empresas terceirizadas que gerenciam os espaços da cantina, tanto no que se refere à qualidade dos produtos quanto em relação aos valores praticados.	Integral
	Ampliação da estrutura física, por meio da construção de novas salas de aula e miniauditório.	Iniciada construção de novo bloco em 01 de out. 2013
Planejamento e Avaliação Institucional	Agregar à CPA um profissional da área de Estatística, a fim de explorar de forma mais qualificada as análises estatísticas e melhorar os atributos dos dados levantados por meio dos processos autoavaliativos.	Em estudo
	Solicitar à empresa proprietária do sistema de gerenciamento de informações WAE adequações ao módulo Avaliação Institucional que proporcionem maior flexibilidade ao processo de cadastramento dos instrumentos de pesquisa e geração de relatórios.	Integral

Dimensão	Propostas da CPA – Relatório Autoavaliação Institucional 2012	Realização (parcial, integral, ação permanente etc.)
Políticas de Atendimento aos Estudantes	Aprimorar a organização de processo de matrícula. Muito se avançou neste quesito, porém ainda existe uma demanda no que toca à integração entre setores acadêmico e financeiro, dinamizando o atendimento aos acadêmicos.	Parcial
	Manter o bom trabalho de divulgação realizado em 2012, aos alunos de Ensino Médio, dos benefícios recebidos pelos acadêmicos contemplados pelo programa institucional Bolsa FADEP.	Integral
	Com relação aos Projetos de Nivelamento, seria interessante adotar o regime semipresencial, reduzindo os módulos em EAD, com proporção de um encontro presencial a cada duas unidades trabalhadas. Adotar estratégias que melhorem os hábitos de estudo do alunado, bem como duas avaliações presenciais.	Novas estratégias foram implantadas em 2013.
	Fortalecer a imagem do PADIS perante o corpo docente da instituição, por meio da apresentação de devolutivas sistemáticas dos atendimentos prestados. Assim, o professor também poderá contribuir no acompanhamento dos acadêmicos encaminhados.	Integral
	Sensibilizar constantemente as Coordenações e docentes no que diz respeito à importância dos encaminhamentos aos serviços do PADIS, tais como: acompanhamento psicopedagógico e controle de frequência para combate à evasão.	Ação permanente
	Estreitar a relação entre o PADIS, as Coordenações de curso, os Núcleos Docentes Estruturantes e o Núcleo de Apoio Pedagógico, para que os setores, em conjunto, contribuam para o aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem e a organização didático-pedagógica dos cursos.	Integral

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o Relatório de Autoavaliação 2013, a CPA fecha o ciclo autoavaliativo 2011 - 2013. E, ao considerar os Relatórios de Autoavaliação correspondentes a cada um dos três anos deste período, é possível perceber que a caminhada foi evolutiva, tanto em termos de experiências avaliativas, quanto em relação aos resultados alcançados pela FADEP.

Ao longo desses três anos, a CPA promoveu a autoavaliação institucional considerando as dez dimensões previstas pelo SINAES. Cada dimensão foi avaliada ao menos duas vezes. Isso foi possível devido à diversidade de processos avaliativos – quer seja internos ou externos – vivenciados pela FADEP.

Alguns processos foram revistos, outros redimensionados, novos momentos autoavaliativos foram criados sempre com o objetivo de encontrar a melhor forma para registrar a percepção dos atores sociais a respeito das diversas ações promovidas pela instituição. E, como base nesses registros, nos documentos oficiais da instituição (PDI, PPI, PPCs etc.) e na rotina acadêmica, refletir a respeito das ações desencadeadas pela FADEP, bem como dos resultados obtidos, para então apresentar sugestões que possam colaborar para o qualificado crescimento institucional.

Ao municiar com informações confiáveis a gestão da instituição, a CPA cumpre com o compromisso de promover processos de autoavaliação que oportunizem à IES autoconhecimento e a instiguem a buscar pelo aperfeiçoamento contínuo de suas práticas.

Para o ciclo 2014 – 2016 novos desafios se projetam à CPA e à IES. Entre eles está o novo instrumento de avaliação institucional externa que subsidiará os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, cuja estrutura demonstra a importância que a CPA vem ganhando dentro do universo acadêmico, devido à real condição de colaborar para a qualificação permanente das Instituições de Ensino Superior.

*Comissão Própria de Avaliação (CPA)
Faculdade de Pato Branco (FADEP)*

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Seção 1, p. 3-4.

_____. Resolução CNE/CES 1/2007. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 8 jun. 2007. Seção 1, p. 9.

E-MEC. Relatório de Avaliação e-MEC: Autorização de Funcionamento do Curso de Engenharia Civil, 2013.

_____. Relatório de Avaliação e-MEC: Reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis, 2013.

_____. Relatório de Avaliação e-MEC: Renovação de Reconhecimento do Curso de Nutrição, 2013.

FACULDADE DE PATO BRANCO. Regimento Geral. Pato Branco, 2008.

_____. Plano de Desenvolvimento Institucional 2012 – 2016. Pato Branco, 2011.